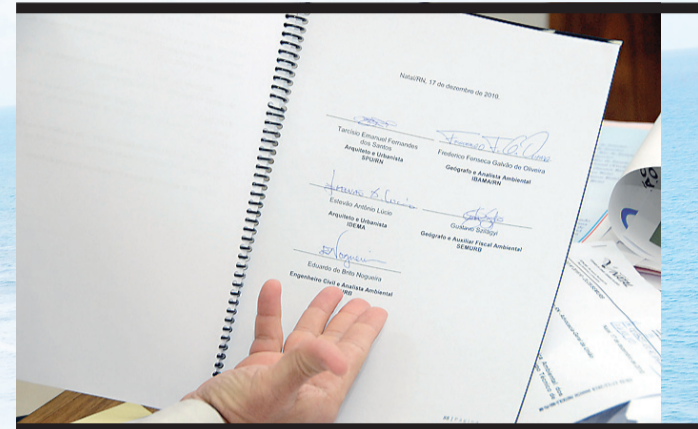


RELATÓRIO DA DISCÓRDIA

/ VIA COSTEIRA / EMPRESÁRIOS REAGEM AO DOCUMENTO PRODUZIDO PELA ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO, QUE EXIGE DEVOLUÇÃO DOS TERRENOS DESOCUPADOS

WALLACE APÁJUD / ARQUIVO IJ / 28.01.10



▶ A Via Costeira tem cerca de 10 km de extensão que envolve 78,65 hectares de área, subdivididos em 29 lotes, dos quais 14 estão construídos; relatório da OGU (detalhe) exige que empresários devolvam à União 15 lotes não ocupados

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

UM CALHAMAÇO TÉCNICO de 88 páginas chamado "Relatório Conjunto de Avaliação Técnica Ambiental dos Lotes da Via Costeira no Município de Natal-RN" está causando polêmica e pode provocar um impacto imprevisível no turismo da cidade. O documento, considerado fundamentalista por empresários, pode servir de base para impedir a construção de novos hotéis e outros empreendimentos na Via Costeira.

Área de conflito de interesses desde seu projeto original em 1975, a Via Costeira está situada numa das mais belas paisagens da cidade, espremida entre o mar e o Parque Estadual Dunas de Natal. Jornalista Luis Maria Alves, primeira Unidade de Conservação Ambiental implantada no Estado e reserva da biosfera de Mata Atlântica. A Via Costeira

tem cerca de 10 km de extensão e 78,65 hectares de área, subdivididos em 29 lotes, dos quais 14 já construídos.

O projeto da Via Costeira começou a ser elaborado quando Tarcísio Maia (1916-1988), indicado pela ditadura militar, foi governador do Rio Grande do Norte (1975-1978). As peijas para sua construção atravessaram o governo Lavoisier Maia (1979-1982) e só foi inaugurada com modificações de seu projeto original em 1985 durante o governo de José Agripino (1983-1986) e só foi inaugurada com modificações de seu projeto original em 1985.

A área é da União e foi cedida ao Governo do Estado, que por sua vez cedeu ou vendeu terrenos em regime de aforamento para viabilizar a implantação do projeto turístico mais ambicioso de Natal, a Via Costeira, onde hoje estão concentrados os melhores hotéis da cidade.

A iniciativa de produzir o relatório partiu da Advocacia Geral da União (AGU). Segundo o procurador-chefe da União, Niomar de Sousa Nogueira, o Iba-ma e a Superintendência do Patrimônio da União (SPU) foram convocados em 2009 pela AGU para juntos fazerem uma análise da regularidade ambiental e patrimonial de todos os 29 imóveis da Via Costeira. A área originalmente é da União, cedida ao Estado para implantação do complexo hoteleiro, mas alguns proprietários não cumpriram as regras e prazos de instalar seus empreendimentos.

A partir da publicação do relatório, elaborado em seis meses a partir do segundo semestre de 2010, a Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte (Datanorte) tem 120 dias para reverter quinze lotes desocupados, em fase de instalação ou abandonados ao Patrimô-

nio da União. Em palavras mais claras, a Datanorte vai tomar de volta os terrenos doados ou vendidos pelo Governo do Estado a particulares. Até 17 de junho deste ano os lotes deverão constar como pertencentes ao patrimônio da União.

Apenas com os dados do relatório, explicou o procurador, a AGU tem elementos técnicos fundamentados para exigir do Estado, no caso da Datanorte, a devolução dos quinze lotes de terrenos desocupados ou sem definição de uso por se tratarem de Área de Preservação Permanente (APP) e, também, por estarem em mãos de particulares de forma irregular. O mais importante, destacou Niomar de Sousa Nogueira, é que as áreas sob ameaça de degradação ambiental sejam preservadas.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ▶

ANASTÁCIA VAZ / IJ



▶ Niomar de Sousa Nogueira, procurador-chefe da União

BOSQUE TIROL

Quer morar na melhor localização do Tirol e ter uma área de lazer completa?

Então seu imóvel já está pronto

Próximo ao Parque das Dunas

entre em contato conosco

DUNAS TIROL

1 suíte + 2 quartos + DCE
99 m²
PRONTO PARA MORAR
ENTREGUE EM NOVEMBRO/2010

Luciana Oliveira
CRECI 2449 - 17ª Região

84 8871.0213
luciana_cavalcante@ig.com.br

1 suíte + 1 quarto
57 m²
PRONTO PARA MORAR
ENTREGUE EM OUTUBRO/2010

WALLACE ARAÚJO / ARQUIVO NJ / 28.01.10

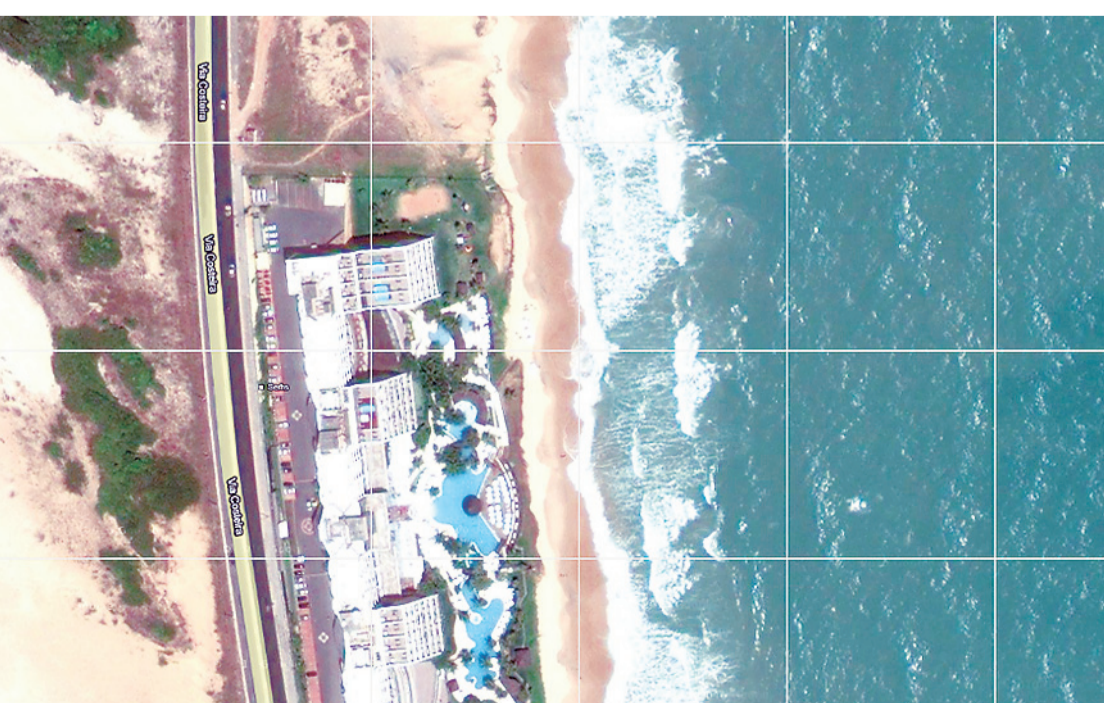


▶ Ao longo dos 10 Km da Via Costeira ainda há 15 lotes de terrenos cedidos à iniciativa privada que não foram devidamente ocupados

O que recomenda o Relatório Conjunto de Avaliação Técnica Ambiental dos Lotes da Via Costeira no Município de Natal-RN.

- ▶ 1. Que os lotes referentes às áreas desocupadas sejam declarados pelo Município como área non aedificandi, uma vez que, do ponto de vista técnico e legal, estas áreas já são impossibilitadas de serem ocupadas por se constituírem em APPs;
- ▶ 2. Que as áreas desocupadas e consideradas APPs por este estudo, anteriormente cedidas em regime de aforamento, sejam revertidas ao Patrimônio da União;
- ▶ 3. Que sejam indeferidos todos os procedimentos administrativos de licenciamentos, alvarás, transferência de aforamentos e outros de âmbito federal, estadual e municipal para as áreas desocupadas;
- ▶ 4. Que sejam exigidas, pelo órgão municipal de meio ambiente, um Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD das áreas não ocupadas.

REPRODUÇÃO / GOOGLE EARTH



▶ Pelo Google Earth é possível observar, de fato, que as áreas ocupadas pelos hotéis estão bem conservadas

MEDIDA VISA PERPETUAR A POBREZA, DIZ EMPRESÁRIO

HUMBERTO SALES / NJ

A restrição à construção de novos hotéis na Via Costeira, depois de um estudo encomendado pela Prefeitura, é uma medida radical que não garante preservação de nada. “A não ser que queiram preservar a pobreza”, critica o empresário do setor hoteleiro, Mário Roberto Barreto, que considera o poder público um péssimo gestor.

Um dos primeiros a construir na área, Mário Barreto lembra que a Via Costeira inaugurou o turismo em Natal e, conseqüentemente, no Rio Grande do Norte, quando foi inaugurada em 1985. “Quem trouxe o turismo para Natal foi a Via Costeira, que está para a cidade assim como o rio Nilo estava para o Egito na história antiga”, comparou o empresário.

A posição dos órgãos ambientalistas é conservadora e desproporcional à esta altura, já que todos os questionamentos e imposições foram feitas na época em que a Via foi planejada e a obra executada, reporta Mário Barreto. Para ele, a Via Costeira é um exemplo de obra bem-sucedida. Trouxe vantagens para a cidade como a melhoria da qualidade de vida, dinheiro para a economia, divisas para o estado, além de uma nova cultura e uma nova mentalidade.

Um dos primeiros hoteleiros a construir naquela área, Mário Barreto lembra que o conceito elaborado para a Via Costeira era construir grandes e mega-hotéis. Depois foi modificado porque esses grandes empreendedores não viriam para o Rio Grande do Norte. “Natal não é um destino de turista classe A como Nova Iorque e Paris. Porém, tende a crescer e se tornar um ‘senhor’ destino turístico”, ressalta.

OCUPAÇÃO

O padrão médio internacional de ocupação nos hotéis é acima dos 90%, contabiliza Mário Barreto, que já foi secretário estadual de Turismo. A ocupação média anual em Natal não ultrapassa a 60%, ainda longe do ideal que seria no mínimo 85%. O turismo é responsável pelo desenvolvimento de outras atividades da economia como o comércio, motoristas de táxis e outros setores que fazem parte da cadeia produtiva.



▶ Mário Barreto, empresário: “Turismo em Natal chegou com a Via Costeira”

O turismo ainda é uma atividade nova em Natal. Seu início data dos anos 80, portanto, tem apenas 30 anos e existe uma longa distância para se atingir um padrão melhor, destaca Mário Barreto. Muita coisa ainda precisa ser feita, diz. Quanto mais incentivo e investimento, mais o turismo se desenvolve e o grande problema da falta de mão de obra especializada tende a minimizar. “Se você visualizar a Via Costeira no Google Earth vai ver como as áreas ocupadas pelos hotéis são conservadas, arborizadas, enquanto as áreas ainda não construídas sofrem com problemas de degradação”, aponta Mário Barreto. Segundo ele, os empresários têm consciência preservacionista até mesmo porque turista gosta de lugares onde se sintam bem. “Não podemos chegar aos exageros de não fazer nada, não construir”.

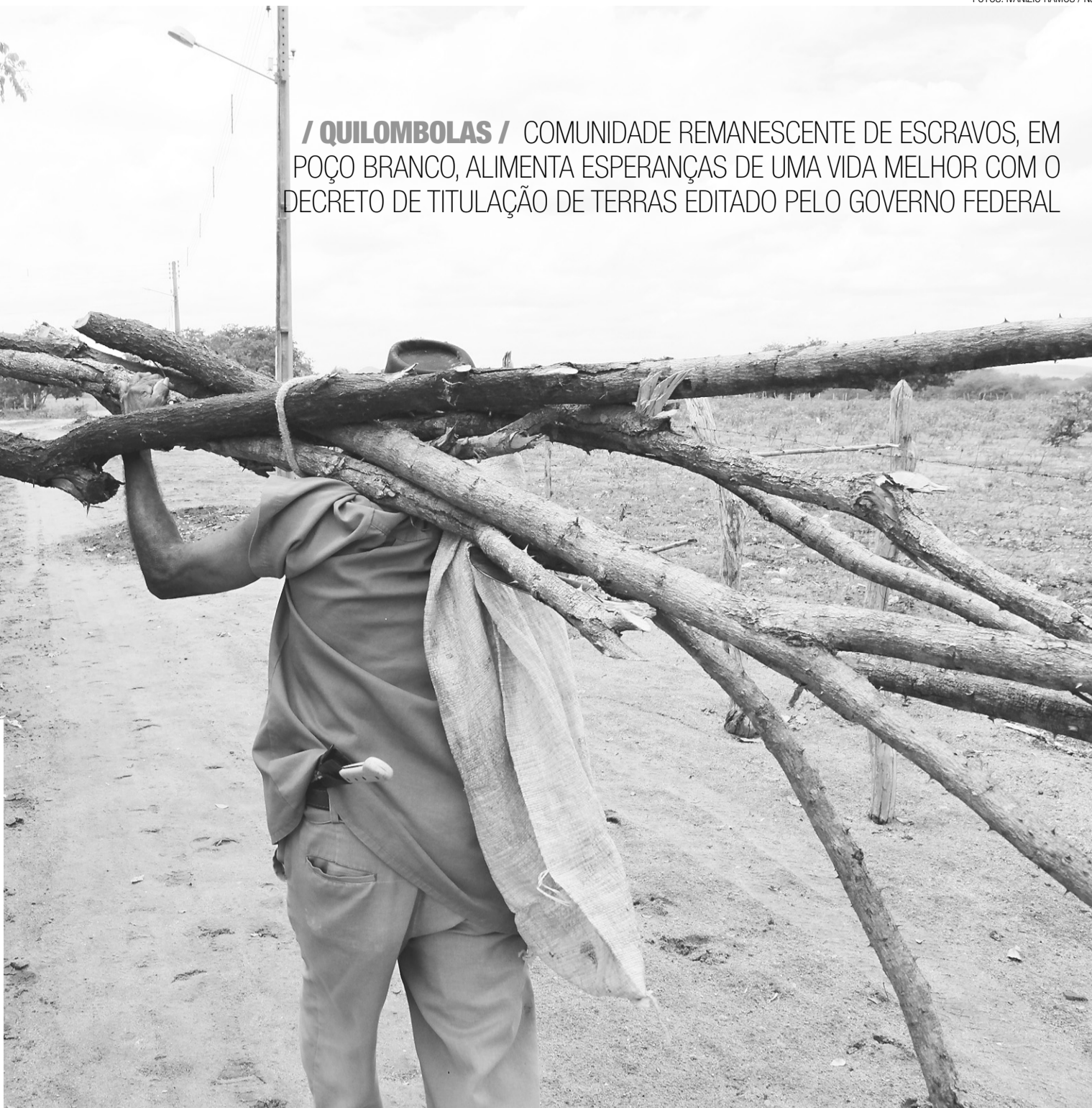
Proibir as novas construções autorizadas desde o início da execução da obra da Via Costeira, segundo ele, é um desastre. Principalmente do ponto de vista ambiental, pois as áreas correm risco de degradação. “O governo não tem condições de manter áreas abandonadas, é difícil de manter as praças da cidade, ima-

gine aqueles terrenos. Se ele não pode administrar, entregue a alguém que o faça”, pondera Mário Barreto.

Crítico do papel gestor que o poder público desempenha, Mário Barreto explica que a principal área de lazer hoje, em Natal (o Midway), é privada.

E lamenta que os recursos naturais, o clima agradável, as belas praias, a ótima ventilação, não sejam valorizadas nem aproveitadas pelo governo em suas diversas esferas. “Todo mundo vai para o Midway (shopping) que tem tudo. Área de lazer, estacionamento, banheiros e áreas de compras porque a iniciativa privada sabe fazer as coisas. Se o poder público não tem condições de manter as áreas de lazer da cidade, imagine se ele vai ter condições de manter terrenos e reforestar?”, questiona.

O esqueleto de concreto que é a obra inacabada do hotel da BRA, na Via Costeira, é considerado por Mário Barreto como um “monstrinho” que junta mosquitos e marginais ao invés de gerar emprego. Tudo porque a Prefeitura (na gestão de Carlos Eduardo Alves) resolveu fazer a obra. “Radicalismo e falta de visão”, define.



/ QUILOMBOLAS / COMUNIDADE REMANESCENTE DE ESCRAVOS, EM POÇO BRANCO, ALIMENTA ESPERANÇAS DE UMA VIDA MELHOR COM O DECRETO DE TITULAÇÃO DE TERRAS EDITADO PELO GOVERNO FEDERAL

ACAUÃ À ESPERA DA SORTE

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A **COR NEGRA** é motivo de orgulho para Iranilda Catarino da Silva, 22, e também causa de discriminação sofrida quando estudava. Ela é mais uma entre as cerca de 250 pessoas que vivem na comunidade quilombola Acauã, no município de Poço Branco, a 59 km de Natal.

Muito cedo, a menina Iranilda Catarino da Silva sentiu na pele o que é ser rejeitada por causa da melanina (proteína responsável pela pigmentação da pele). “Na escola me chamavam de negra. Com o teatro daqui (Teatro do Oprimido, um projeto de voluntariado na comunidade), hoje sei como é importante dar valor à minha cor”.

No mês passado o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decretos que abrem caminho para a titulação de 11 áreas remanescentes de escravos, os quilombolas. Acauã é uma das áreas beneficiadas com a medida que vai permitir ao Incra iniciar o processo de desapropriação e indenização da área com 540 hectares, onde vivem 50 famílias.

“A gente tá lutando pela terra onde todo mundo aqui planta”, diz a jovem que mora com a mãe, Inês Catarino, 54, cujo salário de R\$ 90,00 do Bolsa Família sustenta a casa de três cômodos onde vivem ainda Ivanildo, 4, João, 2 e Iasmim de apenas dez meses. Os três motivos que a levaram a entrar na justiça contra o pai das crianças que se recusa a pagar pensão alimentícia.

É estreito o caminho de terra que leva à comunidade de Acauã, distante cerca de 1 km da sede do município de Poço Branco. Acauã é uma palavra de origem tupi e nome de uma ave cujo canto é considerado de mal agouro. O decreto presidencial alimenta as esperanças de uma vida melhor para a comunidade, hoje um núcleo de pobreza cercado de plantações particulares de caju.

Por trás de uma placa que identifica a comunidade, algumas poucas parabólicas são uma contradição com a fumaça que sobe de fogões a lenha. Uma rua principal, ladeada por duas ruas laterais, resume Acauã que de

serviço tem apenas um orelhão. A maioria tem como sobrenome “Catarino” e, somente agora, os moradores começam a ampliar relacionamentos. Os casamentos antes eram feitos entre pessoas com grau de parentesco próximo.

Este ano, a comunidade recebeu 25 cestas básicas distribuídas pela Conab, que foram divididas por todas as famílias. A atenção que recebem de órgãos oficiais é mínima, além da construção de cisternas pelo Programa de Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido, no qual aparecem as marcas da Articulação do Semiárido (ASA), do Programa Fome Zero e Febraban.

SOBREVIVÊNCIA

A dona de casa Sebastiana Rodrigues da Silva, 46, tem no rosto marcas de quem já passou dos 60. Desdentada, pés descalços, roupa surrada, ela sorri da “vida severina” que leva (no poema Morte e Vida Severina, João Cabral de Melo Neto descreve a dura luta pela sobrevivência sob ótica do retirante Severino).

Casada, onze filhos, Sebastiana Rodrigues da Silva não sabe o que significa “quilombola”, não gosta de participar das reuniões da Associação dos Moradores, não tem esperança em quase nada, a não ser que chova para encher a cisterna quase seca. O marido pesca na barragem de Poço Branco e trabalha na roça comunitária de macaxeira, mas o único dinheiro certo, mensalmente, é a aposentadoria de R\$ 510,00 do filho mais velho, João Barbosa, 24, que tem deficiência mental. “Ele tem o juízo fraco”, comenta a mãe.

O agricultor Antônio Santana da Silva, 70, complementa a aposentadoria de R\$ 510 com o trabalho na terra. “Eu planto macaxeira, mandioca, milho e feijão”. O maior sonho dele é ter o título de propriedade do terreno onde construiu sua casa desde que saiu de Acauã Velho, onde morava antes do local ser tomado pela barragem de Poço Branco nos anos 1960.

Para esse agricultor de barbas brancas e muita disposição para pegar no pesado, lembrar da idade dos três filhos não é imprescindível. “O importante é lutar pela terra”, complementa.

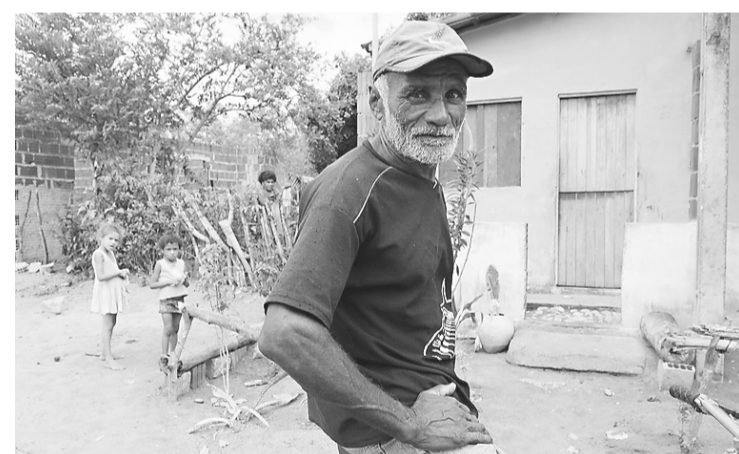
“

SE TIVESSE ESCUTADO MAIS A MINHA MÃE, AS HISTÓRIAS DO PASSADO, EU SABERIA MAIS SOBRE NOSSAS ORIGENS”

Nazaré Barbosa da Silva, Professora



► Iranilda Catarino da Silva, com os filhos e a mãe Inês: valor à cor negra



► Antonio Santana da Silva, agricultor: luta na terra

PARECE UMA SOCIEDADE Matriarcal, MAS NÃO É

Única professora do lugar, Nazaré Barbosa da Silva, 50, lembra pouco das histórias que sua mãe contava sobre a origem dos negros de Acauã, antes da construção da barragem de Poço Branco. “Chamava Cauã Velha”, antes de todos serem obrigados a mudar para Acauã, segundo ela, ante ameaças de grandes fazendeiros e por causa da construção da barragem. “Minha mãe e meu pai moravam em terra própria e tiveram que sair de lá (Cauã Velha) porque tomaram as terras deles”, lembra a professora.

O passado dos negros de Acauã não está escrito, mas na memória dos moradores. Históricas contadas através de gerações. “Se tivesse escutado mais a minha mãe, as histórias do passado, eu saberia mais sobre nossas origens”, comenta Nazaré Barbosa da Silva. Do pouco que ficou na lembrança, ela recorda que o avô, Joaquim Sebastião da Silva, trabalhou para os senhores de engenho da região.

Contra a discriminação e em favor da conscientização das no-



► Nazaré Barboza da Silva, professora

vas gerações, a comunidade criou o “Teatro do Oprimido” onde os moradores, principalmente os jovens, montam peças que falam das condições de vida dos negros, do passado e têm como arremate principal a conscientização do que é pertencer a uma comunidade quilombola. Não somente para lutar contra o preconceito em relação à cor, mas para enfrentar qualquer outra forma de discriminação. No pequeno prédio de um vão, a professora dá au-

las às crianças da comunidade já de férias. São três turmas de educação infantil que dividem o mesmo espaço ao mesmo tempo.

Mãe de três filhos que trabalha na roça de feijão, milho e plantação de melão e melancia, ela lamenta a falta de oportunidades para os jovens. Na comunidade não há posto de saúde ou qualquer serviço. Também acha que o Incra dá pouca atenção à comunidade, apesar de o órgão ser o principal responsável

EU PLANTO MACAXEIRA, MANDIOCA, MILHO E FEIJÃO. O IMPORTANTE É LUTAR PELA TERRA”

Antonio Santana da Silva, Agricultor

pelo processo de desapropriação da área. “O governo deveria valorizar a vocação do lugar, como o artesanato. Falta financiamento e projetos para geração de ocupação e renda”, sugere.

A primeira impressão que se tem de Acauã é a de uma sociedade matriarcal, tão grande é o número de mulheres. “É porque a maioria dos homens vai trabalhar durante o dia e só ‘volta’ à noite”, comenta Estelita Catarino da Silva, 48. Na sua casa moram três famílias totalizando onze pessoas. A única fonte de renda é sua pensão de viúva, no valor de R\$ 510,00. E sua filha Maria Isabel, 23, recebe R\$ 90,00 do Bolsa Família.

Rosilda Catarino da Silva, 29, dona de casa, três filhos, lamenta a situação difícil. O marido é seringueiro de pedreiro e depende de um salário incerto. A mãe dela, Maria Quirino da Silva, 64, tem sete filhos e não tem perspectivas de melhorar de vida.

CONTINUA
NA PÁGINA 12 ►

COMO FUNCIONA

► O decreto nº 4.887 de 2003 confere ao Incra a responsabilidade de titulação dos territórios quilombolas.

► A comunidade interessada encaminha ao Incra a abertura de procedimentos administrativos visando a regularização de seus territórios.

► A comunidade deve apresentar a Certidão de Registro ao Cadastro Geral de Remanescentes Quilombolas (Certificação) emitida pela Fundação Cultural Palmares.

► O Incra elabora um estudo de área para confeccionar o Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID) do território.

► Aprovado o RTID, o Incra publica portaria que declara os limites do território quilombola.

► A fase final é o processo administrativo para a regularização fundiária com desinstituição de ocupantes não-quilombolas mediante desapropriação e/ou pagamento de indenização e demarcação do território para concessão de título da terra. Nenhuma comunidade quilombola do RN até agora foi contemplada com o título da terra.

Comunidade com processos abertos no RN para obter a titulação da terra:

Jatobá (Patu), Acauã (Poço Branco), Capoeiras (Macaíba), Boa Vista dos Negros (Parelhas), Macambira (Lagoa Nova), Simbaúma (Tibau do Sul), Sítio Grossos (Bom Jesus), Sítio Pavilhão (Bom Jesus), Aroeira (Pedro Avelino) e Nova Descoberta (Ielmo Marinho).

Comunidades certificadas pela Fundação Palmares:

Jatobá (Patu), Acauã (Poço Branco), Capoeiras (Macaíba), Boa Vista dos Negros (Parelhas), Macambira (Lagoa Nova), Simbaúma (Tibau do Sul), Sítio Grosso e Sítio Pavilhão (Bom Jesus), Negros do Riacho (Currais Novos), Sítio Moita Verde (Parnamirim), Aroeira (Pedro Avelino), Sítio Arrojado/Engenho, Sítio Lajes e Sítio Sobrado (Portalegre), Nova Descoberta (Ielmo Marinho)

FONTE: Incra

CRONOLOGIA

1825 – José Bonifácio de Andrada e Silva envia carta à Assembleia Constituinte e Legislativa do Império criticando o sistema escravista.

1831 – Lei declara livre todo negro cativo vindo de fora do império.

1850 – Proibição do tráfico negro pela Lei Eusébio de Queiroz.

1871 – Lei do Vente Livre

1883 – Mossoró liberta os escravos, antes do Brasil

1888 – Lei Áurea de 13 de maio liberta os escravos no Brasil

População do RN*

3 milhões 188 mil habitantes

Branca 1,578 milhão (49,49%)

Preta 141 mil (4,4%)

Parda 1,888 milhão (59,22%)

Amarela ** 0,02%

* IBGE – Pnad 2009

** Não há registro de quantidade, só percentual

A DOCUMENTAÇÃO

SOBRE OS

PRIMEIROS

HABITANTES

DO LUGAR SÃO

REFERÊNCIAS

ORAIS”

Silvana Rodrigues dos Santos

Presidente da Associação Quilombola de Moita Verde



ARGEMIRO LIMA / NJ

MOITA VERDE TAMBÉM QUER UMA VIDA MELHOR

Os quilombolas de Moita Verde, em Parnamirim, são arredios à presença de pessoas estranhas com quem falam pouco. São descendentes de Capoeira dos Negros, comunidade quilombola de Macaíba, a poucos quilômetros dali. Únicos quilombolas em área urbana no Rio Grande do Norte, os negros de Moita Verde desde o ano passado fazem parte de um projeto da Secretaria de Habita-

ção e Regularização Fundiária de Parnamirim, em Parceria com o Ministério das Cidades. O projeto de urbanização integrada está orçado em R\$ 9 milhões do governo federal, sendo R\$ 373 mil de contrapartida do município, com a regularização fundiária a partir de recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS).

De acordo com o secretá-

rio de Habitação e Regularização Fundiária de Parnamirim, Homero Greg, o projeto prevê a construção de 46 casas no valor de R\$ 20.600,00 cada, explicou Greg. A segunda etapa será a pavimentação de 26 ruas, drenagem e construção de lagoa de captação para acabar com o problema crônico de alagamentos durante o período chuvoso. Homero Greg enfatiza que num terceiro momento

serão feitas melhorias em 113 casas com ampliação e recuperação. O custo unitário fica entre R\$ 15 mil e R\$ 18 mil. A parte final será a construção de um centro comunitário, recuperação ambiental, principalmente das áreas próximas ao rio Pitimbu e regularização fundiária de 230 unidades. Até o final de 2011 as três primeiras etapas deverão ser concluídas e a quarta, deve ficar para 2012.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► **Carla Gabriela dos Anjos da Silva: discriminada**



ARGEMIRO LIMA / NJ

► **Maria das Graças Anjos da Silva: "Não sou quilombola"**

RN TEM 39 COMUNIDADES QUILOMBOLAS, DIZ O INCRA

O Rio Grande do Norte tem 39 comunidades quilombolas, de acordo com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), responsável pelo reconhecimento, demarcação e regularização das áreas remanescentes de quilombos no estado.

A presença dos negros africanos no Rio Grande do Norte é historiografada a partir do século XVII. Eles foram trazidos de Pernambuco para trabalhar como escravos nos engenhos de cana-de-açúcar concentrados na região litorânea do Estado.

O antropólogo e pesquisador da UFRN, Luiz Assunção, explica que no século XVIII os negros foram utilizados em larga escala para trabalhar também na agricultura e na atividade pastoril. Ele coordena um estudo visando o processo de autoconhecimento e titularização das terras de quilombolas através de um convênio entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e o Incra. Ele diz que o decreto 4.887/2003, que regulamentou o artigo 68 da Constituição de 1988, determina que compete ao Incra os procedimentos de identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das comunidades dos quilombolas.

Cabe à Fundação Cultural Palmares conceder a certificação de comunidade quilombola. O documento é concedido depois que a própria comunidade, através da constituição de uma associação, se auto-reconhece e requer a abertura de um processo para demarcação das terras e titulação. Para isso, é necessário um estudo da trajetória histó-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

ca da comunidade, de reconhecimento do espaço territorial onde habitam, da dimensão cultural e social dos quilombolas.

No Estado, o grupo de pesquisadores do Departamento de Antropologia, uma exigência a lei, realiza estudos para a regularização de áreas nas comunidades de Jatobá (Patu), Acauã (Poço Branco), Capoeiras (Macaíba), Boa Vista dos Negros (Parelhas), Macambira (Lagoa Nova). Cada estudo, explica o professor, leva cerca de dez meses para conclusão. "Precisamos saber da dimensão atual, do espaço geográfico ocupado, das relações de sobrevivência como plantações, como eles (os quilombolas) vivem, os aspectos históricos e perceber como se deu a trajetória do grupo", pontua Luiz Assunção.

Assunção cita o processo de auto-reconhecimento, o professor cita que o Brasil é signatá-

rio do Acordo Internacional concordando com os processos de auto-reconhecimento. Além disso, o decreto 4.887 tem uma visão mais ampla das comunidades quilombolas que não precisam ser compostas 100% de negros. Há que se considerar as relações de cruzamento. "As comunidades se misturam", rebate o professor.

JATOBÁ

A comunidade estudada por ele, Jatobá, se auto-define como quilombola. Fazem parte de um mesmo grupo familiar descendentes de escravos. "Existiu escravidão lá até metade do século 19", explica o professor atestando que há documentos cartoriais comprovando isso. "O mais importante é que pela construção do passado, de uma identidade étnica. E é essa identidade que diferencia um quilombola de um assentado", diferencia Luiz Assunção.

“

PRECISAMOS

SABER COMO OS

QUILOMBOLAS

VIVEM, OS

ASPECTOS

HISTÓRICOS”

Luiz Assunção

Pesquisador da UFRN

Para Luiz Assunção é importante esclarecer que a regulamentação da terra é feita em nome da associação. A terra não pode ser vendida, uma garantia para que as gerações futuras terão um local para a sobrevivência. Hoje, nenhuma das comunidades quilombolas tem suas terras regularizadas. No caso de Moita Verde, cita ele, a comunidade é urbana, descendente de Capoeiras de Macaíba. Em 2006 Jatobá deu iniciou o processo de reconhecimento, mas as cerca de mil pessoas que lá vivem ainda aguardam a titulação por parte do Incra, uma ação fundamental para que tenham acesso a benefícios governamentais como crédito agrícola, apoio técnico e outras políticas públicas. "No geral, eles (quilombolas) vivem muito mal", ressalva o professor. Nesta situação estão, principalmente, as comunidades no semi-árido que precisam de irrigação.

SECA EXPULSA QUILOMBOLAS DE MACAÍBA

A estudante de Serviço Social Silvana Rodrigues dos Santos, 26, é presidente da Associação Quilombola de Moita Verde. Segundo ela, a pouca receptividade dos moradores foi a forma que a comunidade encontrou de se resguardar de curiosos e pessoas que gostam de se aproveitar dos quilombolas. Entre essas, muito são universitários e pesquisadores que entram na comunidade e sequer dão o retorno do resultado de seus trabalhos.

Bisneta de um dos fundadores da Moita Verde, conhecido como "Papai Jorge", que casou com a negra Maximiliana e deu origem aos negros locais, Silvana Rodrigues dos Santos explica que "toda a documentação sobre os primeiros habitantes do lugar são referências orais".

Desde 1850 que os primeiros quilombolas saíram de Capoeira dos Negros, em Macaíba. Sua avó, Geralda Luíza, que morreu aos 85 anos em 2009, filha de Papai Jorge e Maximiliana, contava que eles saíram de Macaíba expulsos por uma seca. Foram atraídos pela proximidade com o rio Pitimbu, antes conhecido como "rio dos negros", que passa no local.

Moita Verde só teve direito ao benefício das casas depois de montar a associação, passo fundamental para que seja aberto o processo de reconhecimento e se inicie o processo de desapropriação e indenização das terras quilombolas. Os quilombolas em um passado recente costumavam casar entre si. As 112 famílias saíram do anonimato e do esquecimento em 2005 depois participar da primeira Conferência da Igualdade Racial no Estado. Autodeclararam-se quilombolas e tiveram a Certificação da Fundação de Cultura Palmares e, no ano passado, a Prefeitura de Parnamirim incluiu a comunidade no Projeto de Urbanização Integrada.

Todos na Moita Verde têm como sobrenome Anjos, Seabra e Tomé. A maioria trabalha em fábricas de Parnamirim. "Alcansei meu avô fazendo farinha. Hoje, ninguém mais planta feijão e mandioca como era comum", explica Silvana, que tem um projeto de montar restaurante na comunidade e transformar o local em uma atração turística de Parnamirim.

A adolescente Carla Gabriela Anjos da Silva, 16, diz que ainda hoje é discriminada na escola pelo fato de assumir ser quilombola. "A maioria das pessoas não sabe o que é uma comunidade quilombola nem a importância disso para tem a lei", complementa. A lei citada por ela é a 10.639/2003 que determina o ensino da história e cultura afrobrasileira nas escolas públicas e privadas.

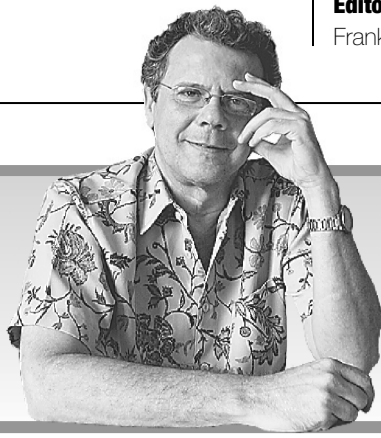
Para a adolescente, o importante é assumir sua origem e é isso que ela tenta passar para quem desconhece a palavra e o sentido quilombola.

O adolescente Wellington Seabra dos Anjos, 17, cuida da pocilga do pai. Enquanto lava o chiqueiro dos porcos, faz o discurso politicamente correto. "Sei que somos quilombolas, mas que tivemos origem do Quilombo dos Palmares".

Nem todos ali, porém, pensam como ele. Maria das Graças Anjos da Silva cria porcos e faz colorau com o açafrão plantado em seu quintal. Ela recusa-se a ser identificada como quilombola. "No meu registro não tem nada que eu sou quilombola. Então, eu não sou quilombola", pondera.

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“Quando tudo nos parece dar errado acontecem coisas boas que não teriam acontecido se tudo tivesse dado certo”

Renato Russo (1960/1996)
Cantor e compositor carioca

Melhor que o AA

Cientistas chilenos trabalham no desenvolvimento da primeira vacina contra o alcoolismo, baseada em uma mutação genética presente em 20% da população asiática que, de forma natural, sofre consequências tão severas ao consumir álcool que isto inibe seu vício, explicou o médico coordenador do projeto. Estas populações não têm um gene que produz a enzima “aldeído desidrogenase”, que metaboliza o álcool no organismo. Sem essa enzima, ao beber “ocorre uma reação tão forte que as pessoas não tomam o álcool”, explicou o médico da Universidade do Chile, Juan Asenjo, chefe dos pesquisadores. A vacina aumentaria os enjoos, a sensação de náusea e a vasodilatação nos viciados. O princípio já foi testado com sucesso em ratos alcoólatras, nos quais o consumo do álcool diminuiu em 50%. “A ideia é que nos seres humanos o consumo de álcool diminua entre 90 e 95%”, acrescentou. A vacina consiste em induzir a mutação nas células do fígado através de um vírus que transmite esta informação genética. Se os resultados em humanos forem bem-sucedidos, bastaria que o paciente tomasse a vacina uma vez por mês para começar a sentir os sintomas por um período prolongado, o que desestimularia o vício. O alcoolismo é o principal fator de risco de doenças entre os chilenos e gera acidentes de trânsito, cirrose e depressões, que são as principais causas de morte no Chile, segundo um estudo oficial divulgado em setembro de 2008.



SADEPAULA / NJ
► Rosa, Ivany, Daniela e Branca na beira da Lagoa do Bonfim



D'LUCA / NJ

► Luiza Tavares comemorando os 40 anos de carreira do pai com Gustavo Arruda



D'LUCA / NJ

► Sérgio e Rosalina Lobo, felizes da vida com o sucesso do Maranello Beach



D'LUCA / NJ

► A top Fernanda Tavares com sua boadrasta Joelma, esposa de Fernando Luiz



D'LUCA / NJ

► Augusto e Izabella Azevedo no Versailles Tirol na festa dos promotores



► Mariana, Maria Eduarda, Fernando e Dante no churrasco de Wagner Araújo na Lagoa do Bonfim

Trans

Ariadna Thalia Arantes, 26, é um transexual. A assessoria da TV Globo confirmou no início da noite desta quinta-feira que a participante nasceu homem e mudou toda a sua documentação após fazer cirurgia de mudança de sexo. Desde que foram confirmados os nomes dos 17 ‘brothers’ do BBB11, houve rumores na internet sobre a sexualidade de Ariadna. Segundo o site MixBrasil, a transexual passou um tempo vivendo com homem e na Itália conseguiu realizar o sonho de mudar de sexo.

Maranello Beach – Pirangi

Hoje tem o projeto Light House (DJ Maria Helena e Vini Frota no Vocal), João Teimoso, DJ Guga Holanda a partir das 18h. Até 19h: mulher tem entrada free e homem R\$ 20,00 de consumo. Após 19h: R\$ 20,00 de entrada (o ingresso poderá aumentar no decorrer da noite).

Responda esta

Se o salário mínimo só pode aumentar R\$ 30,00, sob pena de quebrar o Orçamento, por que os parlamentares podem ter aumento de 61,8% e passar a ganhar R\$ 26.500,00?

Clássico

Um dos destaques das bodas de Denise & Arnaldo Gaspar será a apresentação da soprano Hilkélia durante a celebração religiosa. A cantora potiguar tem lotado as casas de espetáculo onde se apresenta desde que se separou do grupo Delicatto.

No Praia

Hoje, às 21h tem Iggor Dantas cantando os clássicos do pop nacional no projeto Praia Shopping Musical.

Ti ti ti

Ontem, numa conversa animada na Peixada da Comadre, almoçavam o professor Edilson Alves de França, Sub-Procurador Geral da República, e o jornalista Franklin Jorge, editor de Cultura do NOVO.

Confiança

A Marinha do Brasil é uma instituição confiável para 80,9% dos brasileiros. Essa é a conclusão da pesquisa de opinião pública, de abrangência nacional, realizada pelo Instituto de Pesquisa Meta, que presta serviços à Secretaria da Comunicação Social da Presidência da República e coordenada pelo Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM), com o propósito de identificar a percepção da população brasileira em relação à imagem da Força, visando maior eficiência dos serviços e produtos de comunicação social. As entrevistas foram realizadas, entre os dias 19 a 25 de novembro de 2010, em 123 municípios de todas as Unidades da Federação.

No Uzbequistão

Um famoso repórter de televisão estava em Uzbequistão, no meio de uma grande reportagem que falava sobre os costumes do local. De repente, ele se deparou com um velhinho e logo começou a entrevistá-lo: - O senhor poderia me contar um fato de sua vida que jamais tenha se esquecido? - Um dia, há muito tempo, minha cabra se perdeu na montanha. Como manda a nossa tradição, todos os homens da cidade se reuniram para beber e sair à procura da cabra. Quando finalmente a encontramos, já de madrugada, bebemos mais uma dose e, como de costume, todos transaram com a cabra, um por um. Foi uma cena inesquecível. - Meu senhor, sinto em lhe dizer que a emissora dificilmente levará ao ar essa declaração, então eu sugiro que o senhor conte uma outra história. Quem sabe se o senhor nos contasse uma história bem feliz. - Ok, também já vivi uma história muito feliz aqui. Um dia, a mulher do meu vizinho se perdeu na montanha. Como manda a nossa tradição, todos os homens da cidade se reuniram para beber e sair à procura da mulher. Quando finalmente a encontramos, bebemos mais uma dose e, como de costume, todos os homens da cidade transaram com a boazuda. Foi a maior diversão da minha vida! - Ok, vamos tentar mais uma vez: será que o senhor não poderia nos contar uma história muito, muito triste? Então o velho homem baixou a cabeça e, com os olhos cheios de lágrimas, começou: - Um dia, eu me perdi na montanha...

Os 10+

de Ítalo Trindade

Ítalo é considerado pelos críticos de arte como um dos artistas plásticos mais talentosos que o estado já produziu. Autodidata, só em 1979 foi que resolveu encarar a profissão, deixando o curso de Arquitetura incompleto. As suas fases pictóricas podem ser divididas em “Visões Secretas”, “Spectrocromos”, “Ritmos” e a última, as “Secretas

Visões”, que teve início na sua última exposição no NAC – Núcleo de Arte e Cultura da UFRN. Com estágios no Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Paris, o seu trabalho impressiona pelo seu domínio sobre a utilização da cor. A coluna pediu a Ítalo que enumerasse dez artistas plásticos que ele admira, sem classificação de tempo e região.



D'LUCA / NJ

- 1 **Jeff Koonf** - artista e escultor conceitual americano;
- 2 **Edgar Degas (1834/1917)** - gravurista, pintor e escultor francês;
- 3 **Claude Monet (1840/1926)** - pintor francês, o mais célebre dos impressionistas;
- 4 **Ad Reinhardt** - teórico e pintor americano, adepto da op art minimalista;
- 5 **Matisse (1869/1954)** - pintor francês considerado um dos grandes da arte moderna;
- 6 **Francisco de Goya (1746/1828)** - pintor espanhol, considerado o Shakespeare do pincel;
- 7 **Abraham Palatinik** - artista potiguar pioneiro e a maior referência em arte cinética do Brasil;
- 8 **Carlos Vergara** - artista plástico carioca;
- 9 **Howard Hodgkin** - pintor britânico;
- 10 **Alberto Guinnard (1896/1962)** - pintor brasileiro conhecido por retratar paisagens mineiras.

FORA DA MÍDIA, FAZENDO GRAÇA

FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / N

/ PERSONAGEM / MÚSICO ALAGOANO RADICADO EM NATAL, SANDRO BECKER JÁ VENDEU UM MILHÃO DE DISCOS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

BONACHÃO, IRÔNICO, DOMO de um humor irreverente. Este é Sandro Becker, um alagoano que ganhou fama nacional com músicas bem humoradas, politicamente incorretas, e que perduram no inconsciente coletivo de toda a geração saída dos anos 80. Sempre com um sorriso no rosto, e com uma tirada engraçada na ponta da língua, o cantor se mostra sempre receptível com quem o cerca. Hoje, além do lado artístico, ele veste a camisa de empresário; onde gerencia um restaurante em plena orla da Praia dos Artistas.

Antes do início da entrevista, Sandro Becker, ou Emanuel do Vale Trindade (nome de batismo), percorria as mesas do restaurante, conversava com clientes e brincava com os funcionários. “Vamos meu filho, almoce que eu te dou um sorvete”, falava para uma criança que recusava almoçar. Logo, com o bom humor, ganhava a simpatia de toda a família atendida.

Nascido na cidade alagoana de União das Palmares – conhecida pelo histórico Quilombo de onde saiu Zumbi, o escravo que virou lenda –, Emanuel cresceu dentro de uma família adepta do protestantismo. Filho de um pastor da Assembléia de Deus, ele deu os primeiros passos como artista no templo que freqüentava. Ainda na adolescência, ele saiu da cidade e partiu para a capital, Maceió, com o objetivo de continuar os estudos. “Na minha cidade, além de Zumbi, há outros dois cidadãos ilustres, dois poetas: eu e Jorge de Lima”, brincou.

Já instalado em Maceió, devido ao talento com a música e com uma boa voz, ele conseguiu um emprego na Rádio Palmares. Por lá, ele exercia os papéis de repórter policial e de apresentador de um programa humorístico. Nesta época, ele ficou conhecido pelo personagem que interpretava, o Coronel Zé Lotero.

Ele ainda utilizava o nome de batismo no rádio, mas como um dos diretores, um padre, reclamava que Emanuel do Vale Trindade não era sonoro, ele resolveu mudar. “Minha mãe era fã de Cássia Becker, ela falou que Becker era um bom nome e aceitei, mas precisava de algo. Como eu gostava de um cantor argentino chamado Sandro, eu resolvi juntar os dois; e deu muito certo. Hoje, meu pai só me chama de Sandro”, disse.

Devido ao sucesso na rádio, ele é chamado para apresentar um

programa na TV Gazeta, uma afiliada da Rede Globo em Alagoas, onde ficou encarregado do programa “Sábado Maior”. Na atração, ele foi incumbido pela parte de entretenimento, onde contava piadas e fazia entrevistas.

Apesar do trabalho no rádio, ele tinha em mente ser um cantor conhecido. “Comecei abrindo shows para muitos artistas do forró que passavam por Maceió”, lembrou. Numa destas apresentações, ele conheceu o seu mestre e padrinho na música: Luiz Gonzaga. Ao falar do ídolo, ele se transforma: estufa o peito, empоста a voz e passa a falar como o velho Gonzagão. Ele conta após uma apresentação, Luiz Gonzaga relatou para os seus músicos: “Esse moleque vai longe”.

A amizade com o Rei do Baião é, até hoje, uma das grandes alegrias de Sandro, que tem em mente a última vez que almoçou com o ídolo. De acordo com a lembrança de Becker, Gonzagão sempre que ia relembrar alguma história do passado, puxava a sanfona e contava uma passagem da sua vida de acordo com os sons que retirava do instrumento, neste dia, por exemplo, ele contou a história de quando namorava sob a sombra de um umbuzeiro.

Em 1974, o apresentador Chacrinha foi ao Recife com o concurso “Calouro Exportação”, em que recrutava calouros e o vencedor ganharia uma apresentação no programa TV. “Quando cheguei ao ginásio da apresentação, as inscrições já estavam encerradas. Eu falei para o produtor que era o responsável da música “Farofo”, um grande sucesso da época com o Sílvio Brito, daí me permitiram participar. Quando estava ensaiando o Chacrinha apareceu e disse que eu tinha talento e pediu que eu abrisse o espetáculo”, lembrou.

Quando desembarcou no Rio de Janeiro, no início de 1975, procurou vários artistas nordestinos, que lhe deram ajuda para sobreviver na metrópole. Logo arranhou emprego na Rádio Metropolitana, onde continuou com o personagem Coronel Zé Lotero, no programa “Chapéu de Couro e Chapéu de Palha”.

Como queria cantar, ele recebeu o convite do potiguar Zé Alves para cantar algumas músicas numa das boates da região da Lapa – zona boêmia que reunia várias casas de espetáculos. “Fiz um teste e, logo em seguida, fui contratado por três boates”, contou. Durante três anos, ele bateu nas portas das companhias fonográficas para gravar o primeiro registro.



CANTOR COLECIONA DISCOS DE OURO

O primeiro disco ele lançou pela gravadora Som Livre, em 1979, intitulado “De Beethoven a Soriano”. Apesar da fama com o forró e a música de duplo sentido, o primeiro disco é mais voltado para o rock rural, seguindo a linha de Raul Seixas e do Sílvio Brito. “Apesar da apreensão inicial, o disco foi até bem; Bateu as 38 mil cópias e consegui o direito para gravar o segundo, já que o limite mínimo era de 20 mil”, ilustrou.

No início de 1980, ele mudou de gravadora e passou a ser contratado pela Copacabana. No mesmo ano, ele lançou o segundo disco, Sandro Becker Volume 01, com o qual alcançou sucesso nas rádios com a música “O periquito”.

Nesta época, ele começou a frequentar todos os programas de auditório das televisões brasileiras. Passa por Chacrinha, Bolinha, Raul Gil e Sílvio Santos, com o qual mantém amizade até hoje.

NOVO POTIGUAR CONCILIA MÚSICA E GASTRONOMIA

Becker desembarcou em Natal em 2007, convidado para apresentar o programa “Forró Total”, na SIM TV, afiliada a RÊ-DETV. Com o sucesso da empreitada, ele resolveu abrir o espaço “Casa de Reboco”, no bairro do Tirol, e no ano de 2009 resolveu mudar para a região da Praia dos Artistas, onde gerencia a “Casa do Matuto”. “Aqui eu tenho um espaço bem maior, posso atender mais pessoas e ainda há um espaço para shows”, expôs.

Apesar da decadência da praia urbana – com lixo, esgo-

to, violência, problemas sociais e destruição da orla –, Sandro Becker acredita que o esforço dos empresários possa melhorar a qualidade da orla. “A Praia dos Artistas é um diferencial; é uma área que pode ser revitalizada. Estou conversando com os outros empresários para que juntos possamos lutar pela melhoria da orla”, ressaltou.

Ao assumir o lado empresário, ele não se esconde dentro de um escritório com ar condicionado. Durante todo o dia, ele recebe os clientes, gerencia os funcionários e, se for o caso, coloca uma touca, uma bata e vai para a cozinha quando o serviço aperta.

O restaurante é especializado em comida regional, e para diminuir os efeitos da ausência

de vida noturna, um dos grandes efeitos da decadência da outrora mais famosa praia de Natal, ele irá programar projetos culturais para atrair público. “Promovemos às quintas-feiras apresen-

tações de forró, e eu aproveito e também faço o meu show”, alegou. Ele pretende gravar, ainda em janeiro, um novo trabalho, o volume 31, onde gravará músicas de Luiz Gonzaga.

“Eu faço música como uma piada. É um humor primário, mas com inteligência e picardia. Nunca gravei músicas apelativas, sempre tive o cuidado de utilizar canções que contassem uma história e que, no refrão, trazia alguma brincadeira, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.

“Ele é um homem especial. Muito do que faço como empresário, eu copiei dele. Muito do trato amável que demonstra com os funcionários, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.

“Eu faço música como uma piada. É um humor primário, mas com inteligência e picardia. Nunca gravei músicas apelativas, sempre tive o cuidado de utilizar canções que contassem uma história e que, no refrão, trazia alguma brincadeira, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.

“Ele é um homem especial. Muito do que faço como empresário, eu copiei dele. Muito do trato amável que demonstra com os funcionários, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.

“Eu faço música como uma piada. É um humor primário, mas com inteligência e picardia. Nunca gravei músicas apelativas, sempre tive o cuidado de utilizar canções que contassem uma história e que, no refrão, trazia alguma brincadeira, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.

“Ele é um homem especial. Muito do que faço como empresário, eu copiei dele. Muito do trato amável que demonstra com os funcionários, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.



► Sandro Becker, um artista polivalente

tações de forró, e eu aproveito e também faço o meu show”, alegou. Ele pretende gravar, ainda em janeiro, um novo trabalho, o volume 31, onde gravará músicas de Luiz Gonzaga.

“Eu faço música como uma piada. É um humor primário, mas com inteligência e picardia. Nunca gravei músicas apelativas, sempre tive o cuidado de utilizar canções que contassem uma história e que, no refrão, trazia alguma brincadeira, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.

“Ele é um homem especial. Muito do que faço como empresário, eu copiei dele. Muito do trato amável que demonstra com os funcionários, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.

“Eu faço música como uma piada. É um humor primário, mas com inteligência e picardia. Nunca gravei músicas apelativas, sempre tive o cuidado de utilizar canções que contassem uma história e que, no refrão, trazia alguma brincadeira, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.

“Ele é um homem especial. Muito do que faço como empresário, eu copiei dele. Muito do trato amável que demonstra com os funcionários, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.

“Eu faço música como uma piada. É um humor primário, mas com inteligência e picardia. Nunca gravei músicas apelativas, sempre tive o cuidado de utilizar canções que contassem uma história e que, no refrão, trazia alguma brincadeira, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.

“Ele é um homem especial. Muito do que faço como empresário, eu copiei dele. Muito do trato amável que demonstra com os funcionários, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.

“Eu faço música como uma piada. É um humor primário, mas com inteligência e picardia. Nunca gravei músicas apelativas, sempre tive o cuidado de utilizar canções que contassem uma história e que, no refrão, trazia alguma brincadeira, eu também faço, deste modo o trabalho fica mais leve e todos ganham”, ressaltou.

MÚSICA

Igor Dantas para cantar clássicos do pop nacional a partir das 21h, na praça de alimentação do Praia Shopping em Ponta Negra.

A praia de Pirangi será palco do Maranello Beach que recebe o projeto Light House (DJ Maria Helena e Vini Frota no vocal), João Teimoso e DJ Guga Holanda. A festa ocorre em frente ao condomínio Porto Brasil, com início previsto para as 18h. Ingresso: R\$ 20. Até as 19h, mulher tem entrada free e homem, o ingresso revertido em consumação.

ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

CINEMA

72 HORAS – 14 anos. Cinemark: 17h15 – 20h05 (LEG). Moviecom: 21h05 (LEG).

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA – 10 anos. Cinemark: 12h30 (DUB). Moviecom: 14h25 – 19h15 (DUB).

ALÉM DA VIDA – 12 anos. Cinemark: 11h00 – 13h45 – 16h30 – 19h20 – 22h10 (LEG). Moviecom: 14h20 – 16h50 – 19h20 – 21h50 (LEG).

ENROLADOS – Livre. Cinemark: 12h00 – 14h20 – 16h40 – 19h00 (DUB). Moviecom: 13h10 – 15h15 – 17h20 – 19h25 – 21h30 (DUB).



ENROLADOS 3D – Livre. Cinemark: 10h50 – 13h10 – 15h30 – 17h50 – 20h10 – 22h30 (DUB).

DE PERNAS PRO AR – 14 anos. Cinemark: 11h40 – 13h55 – 15h00 – 16h10 – 18h25 – 20h50 – 21h20. Moviecom: 13h40 – 15h40 – 17h40 – 19h40 – 21h40 (NAC).

ENTRANDO NUMA FRIA MAIOR AINDA COM A FAMÍLIA – 12 anos. Cinemark: 10h30 – 12h50 – 15h15 – 17h30 – 19h45 – 22h00 (LEG). Moviecom: 13h50 – 15h50 – 17h55 – 20h00 – 22h05 (LEG).



MEGAMENTE – Livre. Cinemark: 10h00 (DUB). Moviecom: 15h00 – 17h00 – 19h20 (DUB).



INCONTROLÁVEL – 10 anos. Cinemark: 12h55 – 15h05 – 17h20 – 19h35 – 21h50 (LEG). Moviecom: 13h45 – 15h45 – 17h45 – 19h45 – 21h45 (LEG).

TRON – O LEGADO – 12 anos. Cinemark: 10h10 (LEG). Moviecom: 16h45 – 21h35 (LEG).



► Magnólia Figueiredo na pista de Macolin, na Suíça, onde colegas brasileiros trabalham como técnicos de atletismo; experiências desenvolvidas da Europa podem servir à Federação de Atletismo, que tem José Figueiredo como presidente

MAGNÓLIA EM BUSCA DA EXPERIÊNCIA EUROPEIA

/ ESPORTE / MAIOR NOME DO ATLETISMO POTIGUAR, MAGNÓLIA FIGUEIREDO ESTÁ NA EUROPA CONHECENDO O TRABALHO DESENVOLVIDO EM CENTROS DE TREINAMENTO; ELA DEFENDE A UNIÃO DAS FEDERAÇÕES AMADORAS PARA PODER INFLUENCIAR NA POLÍTICA ESPORTIVA DO ESTADO

MARCOS BEZERRA
DO NOVO JORNAL

DA FRANÇA PARA a Suíça e de lá para a Alemanha. Em tempos de clima severo e geadas históricas no hemisfério norte, nada melhor que uma viagem como esta para conhecer boas pistas de es-

R\$ 1mi

Era a verda que a SEEL tinha para investimentos até o ano passado

qui. No roteiro do casal Magnólia e José Figueiredo pode ser até que haja algum espaço para isso, mas o interesse dos dois é por outras pistas.

A coordenadora do Setor de Esportes da UnP, ex-atleta e ex-secretária de Esportes do Estado, e o presidente da Federação Norte-riograndense de Atletismo estão, na verdade, fazendo um tour por centros esportivos no Velho Continente, de onde pretendem trazer experiências a serem aplicadas em Natal e no interior potiguar.

Na Suíça, longe da Cordilheira dos Alpes, o casal visitou o Centro de Macolin, onde têm alguns amigos brasileiros, ex-atletas, trabalhando como técnicos de atletismo. A viagem começou no dia

20 de dezembro e deve durar pouco mais de 30 dias. Eles estão, claro, levando também o conhecimento adquirido aqui para dividir com os colegas dos três países europeus.

Com o apoio de técnicos voluntários e o patrocínio da Universidade Potiguar, Magnólia e o marido desenvolvem, desde 1999, o projeto "Vamos tirar as crianças da rua, correndo", que atende, atualmente, mais de cem garotos e garotas de todos os bairros de Natal, especialmente os mais populares. A estrutura utilizada é a do CAIC de Lagoa Nova, cedido pelo governo do Estado. Eles ainda criaram e mantêm, com uma boa dose de esforço, uma casa do atleta, nas proximidades da pista, para dar suporte aos jovens que

vêm do interior do Estado e mesmo aos que moram em Natal e região metropolitana e não têm suporte suficiente em suas famílias.

A introdução no esporte se dá de acordo com a vocação de cada um e, assim que passam a frequentar as aulas com assiduidade e viram atletas amadores, os garotos ganham acesso ao atendimento nas clínicas da Universidade Potiguar. Os que se destacam nas pistas, quando completam o ensino fundamental, ainda são encaminhados para bolsas de estudo. Mais de cinquenta alunos do projeto estão matriculados na universidade particular; alguns já se formaram. E, além de proporcionar cidadania para os alunos matriculados, o projeto tem ajudado a revelar talentos para o atletismo

norte-riograndense e brasileiro. O estado colecionou bons resultados no ano passado.

"Tivemos muitos campeões brasileiros e sul-americanos; recordista brasileiro. Em 2010 estivemos nos campeonatos brasileiros entre os três melhores estados, sendo superado apenas por estados do sul ou do sudeste. Então, temos muito trabalho pela frente."

EXEMPLO

Magnólia Figueiredo é o maior nome do atletismo potiguar, tendo representado o país em nada menos que quatro Olimpíadas: 1988, 1992, 1996 e 2000, quando, com quase 40 anos, classificou-se como reserva do revezamento 4 x 400 metros.

“
EM 2010
ESTIVEMOS NOS
CAMPEONATOS
BRASILEIROS
SEMPRE ENTRE OS
TRÊS MELHORES
ESTADOS”

Magnólia Figueiredo
Diretora de Esporte da UNP

DESAFIOS PARA O PRÓXIMO GOVERNO

Magnólia Figueiredo, que foi secretária de Esporte do Rio Grande do Norte, de agosto de 2008 a março de 2010, vê com bons olhos o novo governo. Ela e outros esportistas estão esperançosos de que, finalmente, a pasta do esporte, possa ganhar a merecida importância. "Tenho esperança que possamos avançar neste governo. Os principais atores do esporte estiveram reunidos com Rosalba Ciarlini e ela falou com propriedade sobre o segmento e demonstrou disposição para investir no esporte, da mesma forma que fez com a cultura em Mossoró. Para nós, resta aguardar que este sonho SONHO, com letras maiúsculas, se concretize."

Como ex-gestora da pasta, mas sem querer dar conselhos, Magnólia acredita que a principal meta no esporte, é banir o que é quase uma questão cultural. "O principal desafio do governo é instituir políticas públicas capazes de construir uma nova cultura do esporte e do lazer e interseccionalizá-las com outras políticas. Consolidar políticas públicas que tenham como fim principal o bem comum, que contribuam para que as pessoas se apoderem de seus direitos sociais. E que essas políticas sejam capazes de promover a inclusão social e indicar caminhos para os cidadãos e atletas", afirma.

Ela também aposta na necessidade de, ao dar condições para o desenvolvimento das atividades esportivas, mudar a política de assistencialismo e reconhece as limitações que o futuro secretário vai encontrar pela frente.

"A SEEL tem limitações no quadro de recursos humanos técnico e operacional, o que dificul-

ta o acompanhamento das ações, que eram muito prejudicadas em virtude do diminuto número de servidores."

A ex-secretária, que é formada em Administração e Educação Física e pós-graduada em Gestão Educacional, acrescenta outros problemas relativos à pasta. "A falta de sistematização na coleta de informações e a falta de cultura gerencial para essa finalidade específica, na minha época também atrapalhavam bastante as atividades da secretaria."

Some-se a isso, recursos reduzidos, "O orçamento destinado para investimento era de R\$ 1 milhão, no entanto, o que possibilita fazer o 'carro andar' é o financeiro, e este nem sempre se tem"; dificuldades na celebração de convênios, a falta de infraestrutura (até mesmo de móveis e veículos) e do número reduzido de equipamentos esportivos, e tem-se uma ideia do tamanho do desafio que é desenvolver a atividade, sem as condições necessárias, num momento crucial para o esporte potiguar.

“
NÃO COLOCAMOS
EM PRÁTICA O QUE
FOI DISCUTIDO E
ELABORADO POR
NÓS”
Magnólia Figueiredo
Diretora de Esporte da UNP



► Apesar da infraestrutura sucateada o CAIC, cuja pista é administrada pela Federação de Atletismo, ajuda a revelar os talentos potiguares

CONFERÊNCIAS PODEM SERVIR DE CAMINHO PARA O RN

O modelo a ser seguido, segundo magnólia, já existe, e foi construído a partir das conferências nacionais do esporte. "O Governo Federal, através do Ministério do Esporte, estimulou os estados e municípios a construírem as suas políticas, através das duas primeiras conferências do esporte e do lazer. Não deixamos de participar deste processo, inclusive de participar da etapa nacional, onde foram elaborados os documentos finais que nortearam as políticas implantadas nesta esfera. A eficácia da aplicabilidade das mesmas é comprovada pelos dados estatísticos e a mudança no cenário nacional. Está-

vamos presentes em ambas, no entanto, continuamos na mesma. Não colocamos em prática o que foi discutido e elaborado por nós", lamentou.

Ela insiste que é preciso tornar o esporte uma política social de Estado, com uma envergadura bem maior que a atual. A ideia é possibilitar que, assim, a sociedade se aproprie do mesmo.

"A participação social é imprescindível e, por meio dos seus instrumentos de atuação, possibilitaria caminhar no sentido da consolidação das políticas públicas para esta área," deduz.

Realista, Magnólia defende que o esporte amador brigue pela

ocupação de seu espaço para ter força política. "A criação de uma associação que reúna as entidades máximas estaduais de desenvolvimento das modalidades esportivas [federações], a re-fundação do Conselho Estadual do Esporte e, a partir dele, o lançamento do Sistema Estadual de Esporte, contribuirão para termos força. As federações esportivas sempre prestaram serviços gratuitamente ao estado desenvolvendo a sua modalidade, porém, o investimento é inversamente proporcional. Não há reciprocidade", lamentou.

CAIC

Em março do ano passado, a Coordenadoria de Vigilância Sanitária (Covisa) interditou o CAIC de Lagoa Nova por causa das pé-

simas condições sanitárias da escola. No lado da pista de atletismo, somente o alambrado que dava acesso ao equipamento esportivo foi apontado como local de risco. A estrutura foi isolada e atletas e usuários passaram a utilizar outra entrada, pela Av. Capitão Mourão Gouveia.

O equipamento esportivo começou a ser reformado, mas o trabalho ainda não foi concluído. Quem faz uso da pista nem pode pensar em ficar sem ela. "A pista é o melhor lugar de que dispomos para treinamentos e competições no RN. Nela treinam a maioria dos melhores atletas. Somos conscientes de que os resultados obtidos pelos nossos atletas são frutos de muito trabalho, determinação e compromisso de todos os envolvidos", concluiu Magnólia.

ANASTÁCIA VAZ / NU

FNF QUER SABER DE ESTÁDIO

/ FUTEBOL / TEMOR DA FEDERAÇÃO É COM O INTERVALO ENTRE A DERRUBADA DO MACHADÃO E A INAUGURAÇÃO DA ARENA DAS DUNAS

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

A ARENA DAS Dunas, construída para viabilizar Natal como cidade sede da Copa do Mundo de 2014, sem dúvida, será um legado para os principais clubes do estado. O problema é o intervalo entre a implosão do Machadão e a abertura do novo estádio. E as declarações do atual titular da Secretaria Extraordinária para Assuntos Relativos à Copa (SECOA), Demétrio Torres, provocam desconforto idêntico às do antigo, Fernando Fernandes, na Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF).

O presidente da entidade maior do futebol potiguar, José Vanildo, reclama da falta de abertura para que os esportistas do Rio Grande do Norte possam estar inteirados de todo o projeto. Desde o ano passado Vanildo tenta fazer com que a FNF seja o elo entre o futebol potiguar e os projetos para a Copa do Mundo, mas não vem tendo sucesso em sua empreitada. "Eu acredito que eu não estava pedindo nada demais. O Arena das Dunas vai ser um estádio que após a Copa do Mundo será utilizado pelo futebol potiguar, então nada demais justo do que nós sermos ouvidos e estarmos por dentro sobre tudo do projeto", declarou.

A principal irritação do dirigente se dá pelo fato de, em todas as entrevistas dos titulares da SECOA, o futebol potiguar nunca ser citado. "Eles sempre falam sobre dados técnicos e outras coisas, mas em nenhum momento falam sobre os times do estado. Isso não pode acontecer."

Sem esconder a impaciência, o presidente da Federação espera um contato do novo secretário, Demétrio Torres. "Ele tem sido brilhante nos argumentos técnicos e operacionais, mas o futebol ainda vem sendo deixado de lado. Ainda não tive a oportunidade de ouvir ele falar sobre o futebol do estado". "Ele assumiu a secretaria recentemente, então eu espero que essa atitude seja por isso. Eu estou esperando a poeira baixar um pouco para tentar uma audiência com ele. Vamos esperar; o futebol potiguar não pode ser esquecido pelos governantes", disse.

JUENAL NÃO TEM REFORMA GARANTIDA

Com a derrubada do Machadão para a construção do Arena das Dunas, a capital potiguar ficará sem seu principal palco de partidas de futebol. Com essa preocupação, no ano passado José Vanildo conseguiu um acordo com o então governador, Iberê de Souza, para que fosse feita uma reforma no estádio Juvenal Lamartine, para que ele passasse a ser utilizado em 2011.

Porém, até a presente data, nada foi feito no local para lamentação do presidente da FNF. "Infelizmente, apesar do governador [Iberê] ter assumido um compromisso público com a federação e dirigentes, para a total restauração e reformas necessárias no Juvenal Lamartine, nós não tivemos nenhuma contribuição nesse sentido, não houve nenhum desdobramento", reclamou José Vanildo. "Que prometeu tentar levar o caso até a governadora Rosalba Ciarlini. "Vamos tentar com a nova governadora, que tem mostrado muito

Apesar de todas as críticas feitas a SECOA, José Vanildo espera que Demétrio Torres dê chances para que os esportistas do estado possam expor suas posições. "Eu não posso fazer juízo de valor, até porque o Demétrio está começando no cargo. Mas eu posso dizer que a situação do futebol potiguar em relação à Copa do Mundo está na mesma. Continuamos esquecidos, infelizmente". "A única solução e esperar essa audiência, seja com ele ou com a governadora, para expor as esperanças e angústias do futebol local que foi esquecido nesses últimos anos."

SECOA

Ao saber das reclamações do presidente da Federação Norte-riograndense de Futebol, o secretário da SECOA, Demétrio Torres, não se mostrou surpreso e tentou acalmar o dirigente. "Eu já estava ciente dessa insatisfação por parte das pessoas ligadas ao futebol. Sem dúvida alguma nós precisamos ter um contato maior com as pessoas de todos os esportes, mas principalmente o futebol, que será o maior beneficiado com a construção da Arena das Dunas", disse.

Com menos de uma semana no cargo, ele explicou que ainda está conhecendo o que está sendo feito na secretaria e corrigindo alguns problemas que foram deixados pela gestão anterior. "Nós estamos começando praticamente do zero. Para você ter uma ideia, a SECOA nem tinha uma sede estrutural, agora é que estamos organizando isso". "Além disso, nós pegamos um calendário bastante apertado, com Natal correndo sérios riscos de não cumprir o que foi acordado com a FIFA. Por isso primeiramente nós estamos finalizando a etapa do edital, que no momento é o mais importante, pois sem ele não terá estádio algum e nem Copa do Mundo em Natal", explicou Demétrio.

Torres promete ceder espaço e melhorar a relação com quem faz o futebol no estado. "Eles realmente não podem ficar de fora desse desenvolvimento. Mas eu só peço ao José Vanildo que ele tenha um pouco de paciências que em breve nós iremos ter uma melhor relação", finalizou.

interesse na Copa do Mundo, mas ela não pode esquecer dos nativos do Rio Grande do Norte. Ela como prefeita fez muitas coisas para o esporte em Mossoró. Espero que ela se mantenha assim e faça coisas boas para o esporte de todo o estado. Não acredito que esse governo tenha tanto descaço com o esporte como o governo passado teve", disse em tom de protesto.

Sobre a possibilidade dos clubes potiguares que dependem do Machadão ficarem sem estádio para atuar, o atual secretário da SECOA afirmou que pretende, sim, tomar algumas providências. "Com toda a certeza isso será discutido. Não iremos simplesmente deixar os nossos times sem um estádio para atuar. Vamos sentar e conversar com todos os times que se sintam prejudicados com isso para acharmos uma solução". "Em relação à reforma do Juvenal Lamartine, isso é algo que tem que ser discutido com a governadora", concluiu.



► José Vanildo, presidente da Federação Norte-riograndense de Futebol reclamou e Demétrio Torres prometeu ouvir os deportistas



marca



UPA Pajuçara
Mais de 9 mil atendimentos/mês



7 telecentros em
pleno funcionamento



3 AMEs já implantadas
30 mil atendimentos/mês



40 Centros Infantis
com 8 mil crianças beneficiadas



Mais de 300 ruas
drenadas e saneadas



Implantação do
Via Livre e do Passe Livre

PREMIADO NATAL 2011



A cidade ganha, ganha você também.

Pague seu IPTU em dia. Ganhe descontos de até 20% à vista ou parcelado em até dez vezes, sem juros, com até 5% de desconto e concorra* a 10 motos e 1 carro zero km.

ZONAS SUL E LESTE

Vencimento 12 JAN/2011

ZONA OESTE

Vencimento 10 FEV/2011

ZONA NORTE

Vencimento 15 MAR/2011

Secretaria Municipal de Tributação

* Confira regulamento: www.natal.rn.gov.br/semut

PREFEITURA DO NATAL

CUIDANDO DA CIDADE. CUIDANDO DA GENTE.

* Fotos meramente ilustrativas. Premiação sujeita a licitação, portanto, a marca, o modelo e a cor podem variar

05 GERAL
PÂNICO NA TV
VOLTA A FIGURAR NO
RANKING DA BAIXARIA
NA TELEVISÃO
BRASILEIRA

04 RODA VIVA
SECRETÁRIO SE
ROSALBA É VÍTIMA DE
ACIDENTE PROVOCADO
POR ANIMAL NA
PISTA. SAIU ILESO

NOVO JORNAL



NEY DOUGLAS / NJ

09 10 CIDADES

VIA COSTEIRA POR DENTRO DO PARAÍSO

A polêmica provocada por uma sugestão de órgãos ambientais para que sejam proibidas construções na Via Costeira, a melhor área da cidade para a consolidação de um pólo hoteleiro, mostra que pouca gente conhece de perto como é essa avenida. Uma série de reportagens, iniciada hoje, mostrará por dentro a verdadeira Via Costeira.

03 POLÍTICA

JUSTIÇA EMPRESTOU E GOVERNO GARANTIU JUROS

/ACORDO / A PEDIDO DO GOVERNO, O JUDICIÁRIO EMPRESTOU R\$ 7 MILHÕES ORIUNDOS DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA JUSTIÇA PARA FECHAR CAIXA. UMA DAS GARANTIAS FOI QUE EM CASO DE NÃO PAGAMENTO, A DÍVIDA SERIA CORRIGIDA E QUITADA COM DINHEIRO DE ROYALTIES DA PETROBRAS

11 12 CIDADES
QUILOMBOLAS
Remanescentes de comunidades negras querem ser reconhecidos, mas já temem os apoveitadores.



INANÍZIO RAMOS / NJ



ARCEMIRO LIMA / NJ



INANÍZIO RAMOS / NJ

14 CULTURA



ANASTÁCIA VAZ / NJ

SANDRO BECKER, ARTISTA GOZADOR, AGORA VIVE PAPEL DE EMPRESÁRIO

08 ECONOMIA

EM JANEIRO, ÉPOCA DA OCASIÃO NO COMÉRCIO

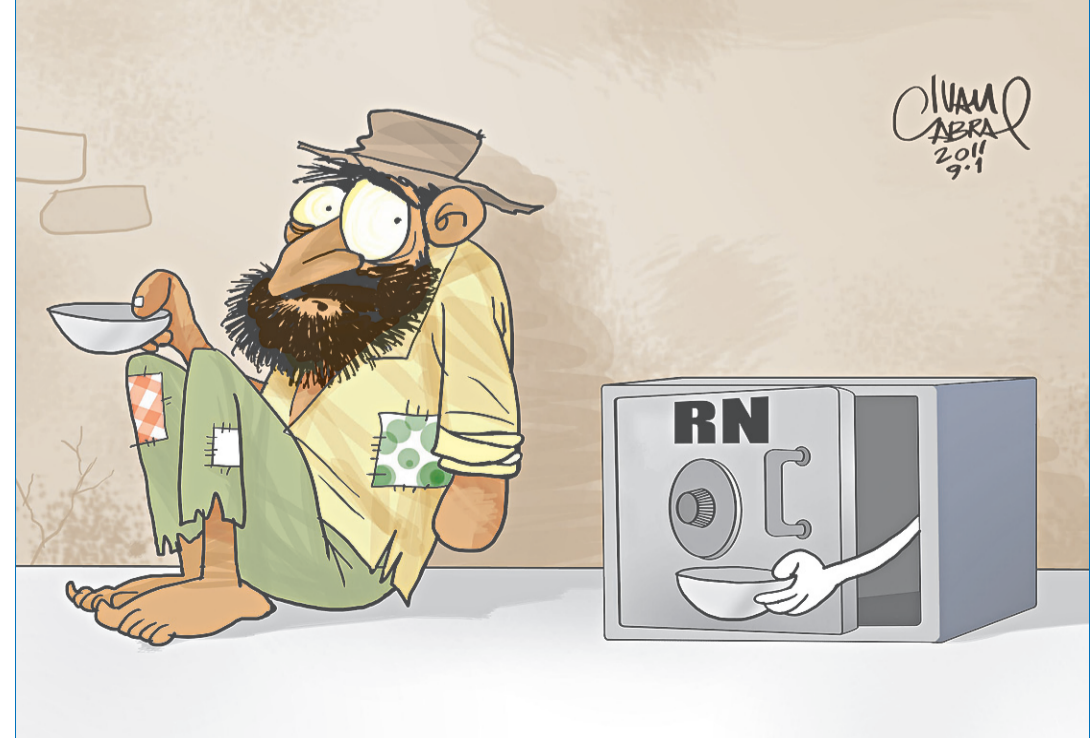
Passada a euforia das festas de fim de ano, as lojas se preparam para os "queimas", que podem chegar a 70%.

16 ESPORTES

FEDERAÇÃO QUER SABER ONDE SE JOGARÁ BOLA COM FIM DO MACHADÃO

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



IVAN CABRAL 2011 9-1

ATENÇÃO AO CALENDÁRIO

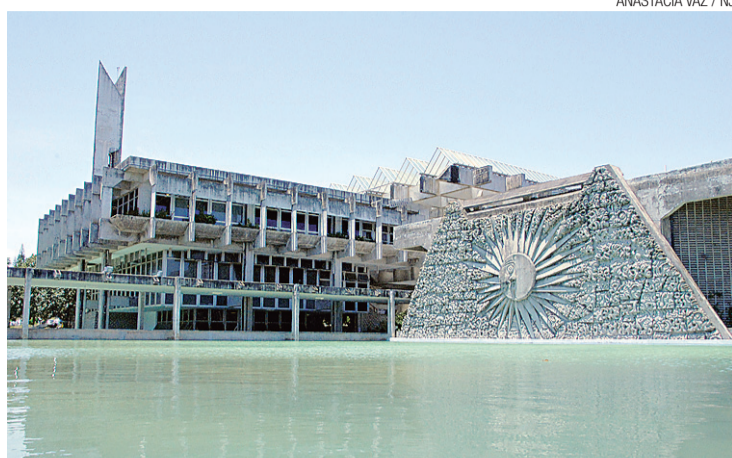
/ VESTIBULAR / CADASTRAMENTO DOS 6.139 APROVADOS NOS 74 CURSOS DA UFRN COMEÇA NO DIA 18 E SEGUE ATÉ O DIA 21

DEPOIS DE CONFERIR o resultado, emocionou-se ao descobrir que obteve sucesso e comemorar a conquista de uma das 6.139 vagas disponibilizadas pela UFRN, o candidato que foi aprovado em um dos 74 cursos de graduação agora precisa ficar atento para a primeira responsabilidade. Só assim, de fato, poderá se considerar um calouro de nível superior. Os alunos aprovados para estudar no Campus de Natal deverão, no período de 18 a 21 deste mês, comparecer à universidade para realizar o cadastramento. Já para os que optaram por estudar nos Campi de Caicó, Currais Novos e Santa Cruz, o cadastramento ocorre somente no dia 20.

Deverão realizar o cadastramento todos os candidatos aprovados, independentemente do período letivo de entrada. Para isso, é necessário, a apresentação do diploma ou certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente; histórico escolar do ensino médio (uma cópia legível e autenticada); RG e CPF (cópias legíveis e autenticadas); certidão de quitação eleitoral fornecida pelos órgãos da Justiça Eleitoral ou pelo endereço eletrônico www.tse.gov.br. Para os candidatos do sexo masculino, é obrigatória a apresentação da quitação com as obrigações militares.

MATRÍCULAS

A matrícula dos alunos classificados e cadastrados será realizada nas coordenações dos respecti-



ANASTÁCIA VAZ / UJ

▶ Universidade divulga locais de cadastramento para aprovados no vestibular

vos cursos, nos horários de expediente, nos seguintes períodos: para o 1º período letivo, de 3 a 9 de fevereiro e, para o 2º período, de 21 a 27 de julho.

No Campus Central em Natal e Escola de Ciência e Tecnologia, o cadastramento ocorrerá a partir de 18 de janeiro, das 8h às 11h30, para os seguintes cursos: Ciências Atuariais, Engenharias Civil, Elétrica, de Alimentos e Química, além dos cursos de Estatística, Física, Geologia, Matemática, Química e Química do Petróleo. No período vespertino, mais precisamente das 13h30 às 17h, ocorrerá cadastramento do curso Ciências e Tecnologia.

No dia 19 de janeiro, das 8h às 11h30, será iniciado o cadastramento para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Direito, Engenharia de Aquicultura, Engenharia de Produção, Engenharia Têxtil, Filosofia, Geografia, Gestão de Políti-

cas Públicas e Letras. Das 13h30 às 17h, ocorrerá para os cursos de Artes Visuais, Ciências Sociais, Comunicação Social, Dança, Design, História, Música, Pedagogia, Serviço Social e Teatro.

No dia 20, das 8h às 11h30, será a vez de Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Turismo, Fonoaudiologia, Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde, Nutrição e Psicologia. E das 13h30 às 17h, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ecologia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia. Os retardatários de todos os cursos de Natal poderão realizar o cadastramento no dia 21 de janeiro, das 8h às 17h.

Após o término do cadastramento, será iniciado o preenchimento de vagas remanescentes e remanejamento de períodos letivos.

CAMPUS ABERTO A VISITAS

COMITÊ

Twitter @FARNRN

VESTIBULAR 2011 **Terças e Quintas** 3215.2917 www.farn.br

Cursos Matutinos		Cursos Noturnos	
Direito (10 semestres)	R\$ 622,29*	Administração (08 semestres)	R\$ 391,02*
Nutrição (08 semestres)	R\$ 586,04*	Direito (10 semestres)	R\$ 622,29*
Fisioterapia (09 semestres)	R\$ 726,12*	Ciências Contábeis (08 semestres)	R\$ 347,57*
Enfermagem (08 semestres)	R\$ 654,91*	Psicologia (10 semestres)	R\$ 586,04*
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	R\$ 477,36*	Sist. de Informação (08 semestres)	R\$ 398,81*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 311,20*	Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)	R\$ 477,36*
* Valores pagos até o vencimento		Gestão Comercial (CST) (04 semestres) R\$ 311,20*	

FIES ProUni enem Vagas também para transferência voluntária e portadores de diplomas.

NOTA

O CONSÓRCIO INSPAR, CONCESSIONÁRIO CONTRATADO PARA A REALIZAÇÃO DA INSPEÇÃO VEICULAR AMBIENTAL NO ESTADO DO RN, TENDO EM VISTA RECENTE DECISÃO DO PODER CONCEDENTE (GOVERNO DO ESTADO), VEM A PÚBLICO PRESTAR OS SEGUINTEES ESCLARECIMENTOS:

1) POR FORÇA CONTRATUAL A EMPRESA CONCESSIONÁRIA, APÓS CUMPRIR TODAS AS FORMALIDADES ADMINISTRATIVAS E LEGAIS TERIA POR OBRIGAÇÃO INICIAR SUAS ATIVIDADES NO DECORRER DO MÊS DE JANEIRO DO CORRENTE ANO. PARA TANTO, CONSTRUIU 15 CENTROS DE INSPEÇÃO, DOTANDO-OS DOS EQUIPAMENTOS MAIS MODERNOS PARA QUE, DE FORMA EFICIENTE, REALIZASSE A INSPEÇÃO VEICULAR AMBIENTAL CONSTANTE DO CONTRATO CELEBRADO.

2) EM RAZÃO DO DECRETO 22.144/2011 SUSPENDENDO POR 45 DIAS O INÍCIO DESSAS ATIVIDADES, A EMPRESA CONCESSIONÁRIA COMUNICA QUE, ESTANDO APTA PARA INICIAR IMEDIATAMENTE SUAS ATIVIDADES, AGUARDARÁ TÃO SOMENTE A CONCLUSÃO DAS MEDIDAS DETERMINADAS PELO GOVERNO DO ESTADO, COLOCANDO-SE À DISPOSIÇÃO DOS ORGÃOS GOVERNAMENTAIS PARA PRESTAR-LHE AS INFORMAÇÕES QUE SE FAÇAM NECESSÁRIAS, COLABORANDO ASSIM NA ANÁLISE DAS MEDIDAS QUE O ESTADO SE PROPÕE A REALIZAR, DE FORMA QUE O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL POSSAM SER RESTABELECIDAS AS AÇÕES PREVISTAS NO CONTRATO.

3) TRANQUILIZA OS 492 TRABALHADORES JÁ CONTRATADOS, BEM COMO SEUS FAMILIARES E AS EMPRESAS TERCEIRIZADAS QUE LHES PRESTAM SERVIÇOS, ASSEGURANDO-LHES QUE ENVIDARÁ TODOS OS ESFORÇOS PARA QUE NÃO HAJA NESSE PERÍODO DE PARALISAÇÃO QUALQUER INTERRUPTÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS, BEM COMO DAS RESPONSABILIDADES SOCIAIS.

4) FACE À SURPREENDENTE DECISÃO, ASSEGURA AOS SENHORES USUÁRIOS QUE PROVIDENCIARÁ A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS QUANTIAS PAGAS PELOS MESMOS, RELATIVAS AOS SERVIÇOS DE INSPEÇÃO NÃO REALIZADOS, OS QUAIS, ESPERAMOS, SEJAM INICIADOS O MAIS BREVE POSSÍVEL.

5) ESCLARECE DE FORMA DEFINITIVA QUE O CONSÓRCIO NO AFÃ DE BEM SERVIR AO ESTADO DO RN, VEM CUMPRINDO COM TODAS AS SUAS OBRIGAÇÕES, TENDO SE SUBMETIDO A TODAS AS FORMALIDADES PREVISTAS EM LEI.

6) POR FIM, REITERA SUA CONFIANÇA NO GOVERNO DO ESTADO, CONVICTO DE QUE A INSPEÇÃO VEICULAR AMBIENTAL CONTRIBUIRÁ DECIDIDAMENTE PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, PARA A SEGURANÇA NO TRÂNSITO E PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DO POVO NORTERIOGRANDENSE.

CONSÓRCIO INSPAR

INSPAR
FAÇA ESSE BEM A VOCÊ



► Iberê Ferreira pediu...



► ...Rafael Godeiro emprestou

EU, VOCÊ E AÍ...

/ DÍVIDA / GOVERNO RECORREU AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA PARA GARANTIR EMPRÉSTIMO DE R\$ 7 MILHÕES NOS ÚLTIMOS DIAS DA GESTÃO IBERÊ

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

NA HORA 'H', preste a encerrar seu mandato como governador, Iberê Ferreira de Souza recorreu a um empréstimo que está sendo considerado bastante exótico. Precisando de R\$ 7 milhões para fechar o caixa do Governo do Estado, o ex-governador recorreu ao Tribunal de Justiça para obter tais valores. E obteve do Judiciário o que queria. Mas como no mundo real não se pode sorrir sem se fazer rir, Iberê teve de dar algumas garantias especiais de que a dívida seria saldada.

Uma delas foi que se o dinheiro não fosse pago até amanhã, a Petrobras S.A. ficava autorizada a descontar em favor do TJ o valor do empréstimo "corrigido monetariamente pelos índices oficiais".

No Alecrim, tradicional bairro comercial, o nome disso é "emprestar dinheiro a juros".

Um dos traços mais interessantes deste episódio é que as informações que chegaram ao NOVO JORNAL são de que o dinheiro usado veio do Fundo de Desenvolvimento da Justiça (FDJ). De acordo com a lei, esses recursos só devem ser usados para a modernização, manutenção e reaparelhamento do Poder Judiciário. A lei inclusive veda a aplicação dessas receitas para o uso "em despesas com pessoal". Ou seja, a transação tem indícios de ilegalidade. A atual administração foi procurada e, por meio de sua assessoria de imprensa, informou que está investigando a denúncia.

O acerto entre o Executivo e o Legislativo começou a ser firmado oficialmente no dia 28 de dezem-

bro. Foi nesse dia que Iberê Ferreira de Souza encaminhou ao Judiciário o ofício 248/2010, documento no qual explicou que "devido à necessidade premente de fechamento de caixa do estado do Rio Grande do Norte" precisava de recursos para "honrar compromissos que importam na manutenção de serviços essenciais".

Pelo ofício, o empréstimo seria pago até dia 10 de janeiro, data na qual Iberê já não seria mais o governador. O pedido foi aceito. A formalização do empréstimo foi feita por meio de um termo de compromisso. As condições especificadas foram que a devolução dos recursos deveria ser feita até o dia amanhã (dia 10) e que o pagamento usaria dinheiro do Fundo de Participação dos Municípios (FPE). De acordo com a Secretaria do tesouro nacional, em dezem-

bro de 2010 o Rio Grande do Norte recebeu R\$ 187.898.727,02.

Além disso, para resguardar o Tribunal de Justiça contra prejuízos, o termo de empréstimo teve garantias firmadas. A primeira foi que o Poder Executivo deixou autorizado que o dinheiro fosse transferido pelo Banco do Brasil. A segunda garantia foi que, caso não houvesse dinheiro do FPE, a conta fosse paga com receitas próprias.

Por último, na hipótese de não haver também recursos próprios, Iberê Ferreira de Souza firmou o seguinte compromisso: "o poder Executivo autoriza a Petrobras a descontar o valor do empréstimo corrigido monetariamente pelos índices oficiais das quantias corresponsáveis aos royalties a que o Estado tem direito em razão da extração de petróleo".

O termo foi assinado por Iberê

Ferreira de Souza, por Rafael Godeiro e pelo então procurador Luiz Antônio Marinho. E teve como testemunhas Luiz Cláudio Macedo e Maurício Fontes de Oliveira.

O terceiro passo da negociação contou com o ofício 08/2010 - FDJ, produzido pelo presidente do Tribunal de Justiça e encaminhado ao Banco do Brasil. Neste outro documento a que o NOVO JORNAL também teve acesso, consta a determinação dada ao gerente do Banco do Brasil, Antônio Carlos Servo, para que os R\$ 7 milhões da conta do Judiciário (número 9.000-1) seja transferida para a do Executivo (número 1.000-6), ambas da agência 37958.

As informações são de que toda essa movimentação foi feita sem que nenhum extrato ou registro do empréstimo tenha sido divulgado.

O GOVERNO DO ESTADO AUTORIZOU A PETROBRAS A DESCONTAR O VALOR DO EMPRÉSTIMO (CORRIGIDO) COM RECURSOS DOS ROYALTIES

IBERÊ NÃO FALA, MAS EX-SECRETÁRIO CONFIRMA TRANSAÇÃO

O ex-governador Iberê Ferreira de Souza foi contatado para falar sobre o empréstimo. E não quis falar sobre o assunto. Ele está internado no hospital Sírio Libanês, onde se recupera de um tratamento médico. E alegou que não tinha condições de falar por conta da sua atual condição de saúde.

Iberê Ferreira de Souza apenas informou que poderia falar sobre o caso "depois de domingo" (hoje). Antes de finalizar a ligação o ex-governador foi provocado ao menos a confirmar o empréstimo. "Não vou confirmar não. Procure o pessoal do Planejamento", finalizou.

Conforme orientou o ex-governador, o NOVO JORNAL procurou o ex-secretário de Planejamento e Finanças. Nelson Tavares não só confirmou o empréstimo como também disse que o dinheiro usado foi realmente do Fundo de Desenvolvimento da Justiça (FDJ).

Inicialmente, o ex-secretário explicou que com esse complemento de R\$ 7 milhões, o Gover-

no pode quitar a folha de pessoal e pagar "algumas coisas mais". Depois, perguntado se sabia sobre a vedação do uso do dinheiro do FJD para pagamento de despesas com pessoal, ele negou a infração. "Não usamos para pagar folha de pessoal. Tínhamos de ter algum colchão. No final das contas pagamos alguns outros compromissos".

Nelson Tavares não soube precisar se sem o dinheiro do empréstimo a folha seria fechada no positivo. "Talvez desse para fechar e não pagar aquelas coisas a mais. Não sabíamos disso a priori", disse. Nelson Tavares não deu mais detalhes porque - segundo justificou - enquanto esse empréstimo estava sendo acertado, ele estava cuidando de outro assunto. "Eu participei pouco desse empréstimo porque estava fechando a folha".

O ex-secretário revelou ainda que o período foi muito conturbado porque as folhas de pagamento foram fechadas nos dias anteriores. "Fechamos a folha do dia 29 na noite do dia 28", comentou.



“ EU PARTICIPEI POUCO DESSE EMPRÉSTIMO PORQUE ESTAVA FECHANDO A FOLHA ”

Nelson Tavares
Ex-secretário de Planejamento

LEI PROÍBE USAR DINHEIRO DO FUNDO PARA PAGAR PESSOAL

O ex-secretário de Finanças do Estado, Nelson Tavares, confirmou que o dinheiro do empréstimo ao Tribunal teve origem no Fundo de Desenvolvimento da Justiça (FJD). A reserva de recursos foi instituída pela Lei 7.088, de 09 de dezembro de 1997. O objetivo do FJD é a obtenção de recursos para modernização, manutenção e reaparelhamento do Poder Judiciário.

De acordo com a lei 9.278, de

30 de dezembro de 2009, que dispõe sobre as custas processuais, "é considerada modernização, dentre outros aspectos, a construção, ampliação e reforma de prédios próprios do Poder Judiciário Estadual e de imóveis, objeto de comodato ou locação, bem como despesas de capital ou de custeio".

A lei ainda é clara quanto a uma vedação específica: o FJD não pode ser usado para paga-

mento de folha de pessoal. Entre outras receitas, o FDJ é composto pelo dinheiro proveniente das custas processuais; das taxas de fiscalização; e dos convênios e acordos celebrados com pessoas naturais ou jurídicas.

De acordo com a apuração, as avaliações preliminares são de que o TJ não poderia ter emprestado dinheiro como também não deveria ter feito isso usando recursos do Fundo de Desenvolvimento da Justiça. E de que amanhã, ao invés de reaver os R\$ 7 milhões, terá de entrar na fila para receber o que emprestou ao ex-governador.

MP NÃO FUGIRÁ À SUA OBRIGAÇÃO

O procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, disse que se confirmar algum indício de irregularidade sobre o caso, determinará a instauração de um procedimento para investigar o empréstimo. "É minha obrigação e minha responsabilidade. E eu não arredo o pé de cumpri-la", afirmou.

Ele informou ter tomado conhecimento do caso na época que o empréstimo ocorreu. Mas disse que não ter sido informado sobre os detalhes do acerto. Manoel

Onofre observou que na época recebeu informações de que a transação era legal e tinha por base um empréstimo semelhante realizado no Rio de Janeiro.

Quando aos detalhes do empréstimo, suas garantias, o procurador disse não ter conhecimento. Informado melhor sobre o caso ele disse que avaliaria hoje as informações publicadas nesta reportagem e avaliaria se a transação foi forjada com base na legalidade.

Uma informação interessante dada pelo procurador é que na época que soube do empréstimo, perguntaram se ele poderia ajudar de maneira semelhante. Manoel



► Manoel Onofre Neto

Onofre Neto negou o pedido alegando que o Fundo de Reaparelhamento do Ministério Público tinha destinação específica e não podia ser usado de maneira diferente.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Geraldo, Gilberto e José

A montagem do primeiro escalão de Geraldo Alckmin (PSDB) e a absorção dos 'despejados' no secretariado de Gilberto Kassab (DEM) sinalizam a formação de dois polos dentro do campo demotucano para a eleição paulistana de 2012. Mais adiante, eles podem até chegar a uma composição. Hoje, porém, a maioria dos personagens envolvidos acredita que, mesmo se houver entendimento, será apenas de fachada.

Entre o governador e o prefeito está José Serra. Próximo de Kassab, que instalou na cadeira, o candidato derrotado à Presidência tem, no entanto, sua sobrevivência política condicionada à aliança com Alckmin.

QUEM DÁ MAIS

Enquanto Alckmin acomoda o PSB, Kassab avança na composição com o PR, além de atrair PDT e PC do B para seu grupo. O PMDB, provável destino do prefeito, segue como fiel da balança até março, quando elege nova direção estadual sob a sombra de Michel Temer e dos herdeiros políticos de Orestes Quéricia.

EXCLUDENTES

Quem conhece Serra acha que é real e bastante consolidada sua disposição de não concorrer à prefeitura. Interessado em participar do jogo em 2014, o tucano sabe que, se vitorioso no pleito municipal, dificilmente conseguiria executar de novo o duplo mortal que lhe permitiu deixar a cadeira pouco mais de um ano depois de assumir e se eleger para um posto mais alto.

CONSULTORIA

Desde a posse de Alckmin, o ex-governador tem conversado com novos secretários estaduais e oferecido sua contribuição na formulação de conceitos para as pastas.

DIANTEIRA

A percepção dominante no PT de São Paulo é que, embora muita água ainda vá rolar sob a ponte, desta vez Aloizio Mercadante aparece como favorito para representar o partido na eleição paulistana. A menos que prefira continuar ministro.

CONJUNÇÃO ASTRAL

Um opositor olhou o calendário e concluiu: decorridos cem dias de governo, a popularidade de Dilma Rousseff será testada justamente quando a negociação em torno do valor do salário mínimo estiver pegando fogo. A medida provisória sobre o tema começa a trancar a pauta da Câmara em 19 de março.

SEM SUSTO 1

À diferença do antecessor, que deixava auxiliares de cabelo em pé com súbitas e frequentes mudanças na agenda, responsáveis por atrasos e superlotação nas salas de espera do Planalto, Dilma foi bastante fiel ao cronograma em sua primeira semana de governo.

SEM SUSTO 2

Em cinco dias de trabalho, a equipe precisou fazer apenas dois 'encaixes' na agenda: um na terça, para que a presidente cobrasse explicações do novo chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general José Elito Siqueira, e outro na quarta, quando ela chamou o ministro Luiz Sérgio (Relações Institucionais).

NADA CONSTA

Em pelo menos um ponto o novo chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, mostra-se seguidor do estilo adotado por Dilma quando à frente da pasta: suas agendas públicas registram somente 'despachos internos' ou 'reunião com a presidente da República'.

INCLUSÃO

Dilma pediu ao secretário-geral da Presidência, Gilberto Carvalho, que trabalhe para obter o apoio das igrejas ao programa de erradicação à miséria.

NA ESTRADA 1

Fustigado pela ameaça de candidatura alternativa na base aliada, o gaúcho Marco Maia, escolhido pelo PT para disputar a presidência da Câmara, começa a viajar nesta semana em busca de apoio para a eleição de 1º de fevereiro.

NA ESTRADA 2

Paraná e Santa Catarina devem ser os primeiros Estados visitados. No dia 20, o governador Tarso Genro (RS) promoverá jantar para o correligionário.



► Humoristas gravam cena para o Pânico na TV: baixaria

ABAIXO O LIXO NA TV

/ CÂMARA / CAMPANHA DIVULGA NOVO RANKING DA BAIXARIA NA TELEVISÃO; PÂNICO NA TV ESTÁ OUTRA VEZ NA LISTA

A COORDENAÇÃO DA campanha "Quem Financia a Baixaria é Contra a Cidadania" divulgou o 18º ranking da baixaria na TV, que teve o programa Pânico na TV, da Rede TV!, no topo da lista dos mais denunciados pelo público. Do último ranking, divulgado em maio de 2010, até agora, foram recebidas 892 denúncias de telespectadores, por meio do site www.eticanatv.org.br e do Disque Câmara (0800 619 619). A campanha tem o apoio da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara.

Apelo sexual, incitação à violência, apologia ao crime, desrespeito aos valores éticos da família e preconceito são as principais reclamações que nortearam a elaboração do novo ranking.

Dentre os cinco programas mais denunciados, dois são reincidentes: o Pânico na TV e o Se Liga Bocão, da TV Itapoan, afiliada da Rede Record. Outros três listados são: Brasil Urgente, da TV Bandeirantes; A Fazenda, da Rede Record; e Chumbo Grosso, um programa regional de gênero

policial exibido pela TV Goiânia, afiliada à Rede Bandeirantes.

No mês passado, o Ministério Público Federal (MPF) de São Paulo instaurou uma ação civil pública pedindo que o programa Brasil Urgente se retrate de declarações contra os ateus. Segundo o MPF, no dia 27 de julho o apresentador José Luiz Datena e o repórter Márcio Campos, durante reportagem sobre um crime, fizeram comentários preconceituosos sobre essas pessoas.

A campanha recebeu 68 denúncias de cidadãos que se sentiram agredidos pelo apresentador, José Luiz Datena, neste episódio.

MONITORAMENTO

Segundo a coordenação da campanha, as denúncias recebidas são frutos do engajamento ativo de uma parcela dos telespectadores no monitoramento dos conteúdos da televisão. Todas as denúncias fundamentadas são encaminhadas ao Ministério Público e ao Ministério da Justiça, para providências.

/ IMIGRAÇÃO /

UE vai impor limites a trabalhadores latinos

A UNIÃO EUROPEIA (UE) quer definir para breve uma nova política migratória que atingirá principalmente os latinos-americanos. A exemplo do que foi adotado no Canadá, os europeus analisam a possibilidade de estabelecer regras a partir de uma relação de profissões úteis para cada país do bloco, além de outros critérios para a entrada de imigrantes.

A ideia é autorizar o ingresso apenas de profissionais de nível superior e técnicos cuja mão de obra seja necessária e onde houver carência desses profissionais.

O representante da UE no Brasil, o embaixador português João José Soares Pacheco, afirmou à Agência Brasil que a preocupação dos europeus é definir uma política para o ingresso de imigrantes na região "de forma ordenada". Segundo ele, o objetivo é dar acesso a todos à segurança social e a garantias trabalhistas.

"Vamos continuar a aceitar os imigrantes. Eles são necessários e fazem parte da nossa política. Nós sabemos que vamos precisar da mão de obra dos imigrantes pois há um envelhecimento da população e faltam trabalhadores em áreas específicas", disse Pacheco.

O embaixador disse que a relação das "profissões necessárias" ainda não está concluída, mas há subcomissões na União Europeia designadas exclusivamente para tratar do tema. No caso do Canadá, o interessado em migrar deve preencher uma longa ficha, com os dados sobre a profissão, a relação de títulos que afirma ter e ainda deve comprovar que dispõe de renda para sustentar a si e aos parentes ao chegar em território canadense.

Pacheco afirmou que outra preocupação da União Europeia é conter a ação das redes de tráfico

18º RANKING

- 1 – Pânico na TV (Rede TV!) – 113 denúncias fundamentadas de exposição de pessoas ao ridículo, humor grotesco, excesso de nudez e palavras de baixo calão.
- 2 – Brasil Urgente (TV Bandeirantes) – 68 denúncias de declarações preconceituosas contra ateus.
- 3 – Se Liga Bocão (TV Itapoã, afiliada da Record) – 18

denúncias de incitação à violência, desrespeito à pessoa humana e sensacionalismo.

► 4 – A Fazenda (Rede Record) – 13 denúncias de apelo sexual, palavras de baixo calão e excesso de nudez.

► 5 – Chumbo Grosso (TV Goiânia, afiliada da Band) – 5 denúncias de desrespeito à pessoa humana, incitação à violência e sensacionalismo.

RESPONSABILIDADE

A presidente em exercício da Comissão de Direitos Humanos, deputada Janete Rocha Pietá (PT-SP), ressaltou que não defende qualquer tipo de censura e repudia todas as manifestações de intolerância, preconceito e ridicularização das pessoas.

Segundo ela, os profissionais

de comunicação precisam ter a consciência de que "junto à liberdade vem a responsabilidade", e "nenhum veículo ou programa pode usar do enorme poder dos meios de comunicação contra pessoas e grupos, principalmente aqueles mais vulneráveis que são frequentemente expostos ao ridículo em alguns programas de TV".

TIROTEIO

“

Se o PSDB tivesse vencido a eleição, o PT estaria na linha de frente da defesa de um salário mínimo de R\$ 600. E agora o governo fala em veto”.

DO DEPUTADO JUTAHY JÚNIOR (PSDB-BA), apontando duplo padrão no comportamento do partido da presidente Dilma Rousseff.

CONTRAPONTO

ESPELHO MEU

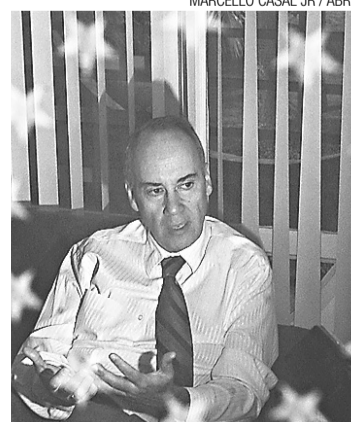
Ao inaugurar uma clínica de saúde da família, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), saudou o aliado Lindbergh Farias (PT):

“Vamos aplaudir muito, pessoal, porque ele nem tomou posse e já foi eleito o muso do Senado!

E completou, tripudiando:

“Ganhou até do Edison Lobão e do Francisco Dornelles. Luta dura. É um lindão!”

MARCELLO CASAL JR. / ABR



► Embaixador português João José Soares Pacheco fala sobre imigrantes

nome do governo do Brasil, protestou formalmente em relação ao tratamento discriminatório dado aos turistas brasileiros que tentavam entrar na Espanha. Houve denúncias de restrições nos aeroportos e tratamento desrespeitoso por parte de algumas autoridades policiais.



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,680				
TURISMO	1,730				
PARALELO	1,680	2,173	-0,74% 70.057,20	10,25%	0,63%

GOVERNO QUER ESTIMULAR GÁS EM ÔNIBUS

/ DIVISAS / INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO ESTIMA ECONOMIA DE ATÉ 50% NA IMPORTAÇÃO DE DIESEL COM O USO DE GÁS NOS ÔNIBUS E CAMINHÕES



FERNANDO DONASCI / FOLHAPRESS

Preço ainda é o maior entrave para o gás veicular se expandir no Brasil

AGÊNCIA BRASIL

O INSTITUTO BRASILEIRO de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) pretende estimular, este ano, o uso do gás natural veicular (GNV) nas frotas brasileiras de veículos pesados, como ônibus e caminhões, em substituição ao óleo diesel. Já há no país, inclusive, experiências para adaptar motores de locomotivas para GNV.

O coordenador do Comitê de GNV da entidade, Rosalino Fernandes, estimou que o país poderia economizar até 50% nas importações de óleo diesel caso o GNV seja adotado pelos veículos pesados. Números da Agência Nacional do Petróleo (ANP) mostram que, em 2010, o Brasil importou cerca de 48 milhões de barris de petróleo equivalentes em óleo diesel, ao custo de US\$ 4,332 bilhões. Para Fernandes, o que o Brasil importa de diesel "é um escândalo". Como o país não tem, atualmente, capacidade de produzir todo o diesel que necessita, Fernandes sugeriu seguir o exemplo da Argentina. Lá, todo o programa de

estímulo ao uso de GNV é baseado na premissa de que "é muito melhor exportar diesel e gasolina do que exportar gás. Eles estimulam o uso do gás internamente em veículos e para aquecimento domiciliar".

Fernandes apontou a necessidade de o Brasil investir na infraestrutura de gasodutos, de modo a expandir a rede que recebe o gás em alto mar e o leva para os pontos de consumo. "Os gasodutos precisam ser expandidos para o interior", disse ele.

Outro entrave para a disseminação do GNV é o reduzido número de postos de abastecimento, apenas 1.715 em todo o país. Esse é, segundo Fernandes, um dos fatores limitadores para o crescimento do GNV na área de transporte pesado. "Precisa aumentar o número de postos disponíveis".

Ele apontou ainda outras alternativas para o GNV, em ferrovias. A mineradora Vale já tomou a dianteira nessa direção e está fazendo testes com locomotivas flex para uso de gás natural e óleo diesel. Fernandes informou que os testes devem ser concluídos ainda este ano.

GÁS VEICULAR APOSTA NA RECUPERAÇÃO DO MERCADO

O setor de gás natural veicular (GNV) brasileiro espera modificar este ano o quadro de expansão reduzida que experimentou nos últimos dois anos e meio, de acordo com o coordenador do Comitê de GNV do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), Rosalino Fernandes. "O crescimento do setor tem sido bastante prejudicado pela baixa competitividade do preço do gás perante combustíveis concorrentes, seja etanol, seja gasolina", externou.

Segundo ele, o preço do gás tem se mantido o mesmo em todo o país, com algumas exceções, como no estado do Rio de Janeiro, onde o governo dá incentivos para o uso do GNV. "Isso faz com que o setor como um todo tenha uma posição positiva. Só que o positivo é diferente daquilo que nós vínhamos experimentando".

O setor de gás natural veicular vinha crescendo a taxas entre 10% e 12% ao ano. Em 2009, cresceu apenas 3%, totalizando 1,6 milhão de veículos convertidos. "Até novembro de 2010, não chegou a 30 mil o número de novas conversões no ano". A queda do ritmo de crescimento preocupa o IBP, uma vez que a média anual era de 85 mil a 90 mil veículos novos convertidos para usar gás na-

tural veicular.

Para sanar a falta de conhecimento dos consumidores sobre o GNV, o IBP deverá promover este ano uma campanha de esclarecimento sobre benefícios e vantagens de se usar um combustível mais limpo e que proporciona melhor desempenho dos veículos. Segundo Fernandes, grande parte dos consumidores toma a decisão de usar um determinado tipo de combustível baseado no preço do metro cúbico do gás ou do litro de etanol ou gasolina. "Essa comparação não é correta", advertiu. "Você tem que levar em conta o desempenho desse combustível relativamente ao outro. Não é somente o preço", alertou o coordenador do comitê.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo (ANP), a média de preços dos combustíveis praticados hoje no país é de R\$ 1,545 para o metro cúbico de gás natural veicular; de R\$ 1,827 para o litro de etanol e de R\$ 2,598 para o de gasolina. Com base nesses preços, Fernandes revelou que o custo para o consumidor é de R\$ 0,12 por quilômetro rodado com GNV e de R\$ 0,26 com etanol. "[Motor movido à GNV] gasta a metade do que gastaria com etanol. Ele faz uma economia de 50% por quilômetro rodado", destacou o coordenador do comitê do IBP.

LANÇAMENTO DA 2ª ETAPA

TERRAÇO RESIDENCE

A praia de Pirangi aos seus pés.

Imagine você e sua família no aconchego de uma casa de praia com todas as mordomias de um condomínio clube. E o melhor de tudo. Na praia de Pirangi. Onde vocês poderão curtir o clima de veraneio o ano inteiro. Assim será sua vida no Terraço Residence.

São 5 torres e 98 exclusivos apartamentos com diversas opções de planta.

Tudo isso com uma completa infra-estrutura de segurança e uma super área de lazer com muita diversão para todos, em meio a uma área de 8.906,20m². Garanta já o seu lugar ao sol de Pirangi. E tenha a vida que você sempre desejou.

Apartmentos com 2, 3 ou 4 quartos.
 Apartamentos tipo de 87,12m² a 104m².
 Coberturas exclusivas de 185m² a 296m².

Apartmentos com 2, 3 ou 4 quartos.

- Deck de madeira
- Repouso
- Lounge teen
- Deck de pedra
- Sauna
- Espaço para Lan house
- Piscina infantil
- Duchas
- Espaço para Brinquedoteca
- Deck molhado
- Espaço para Atelier
- Copa
- Piscina adulto
- Praça de apoio
- Bar
- Terraço descoberto
- Túnel aromático
- Salão de festas
- Praça
- Praça aromática
- Playground
- Espaço gourmet
- Forno para pizza
- Deck contemplativo
- Espaço para Fitness
- Lounge

LOCALIZAÇÃO: NA RUA POR TRÁS DO PAÇOCA DE PILÃO.

OBRAS INICIADAS

PROJETO DE PISAGISMO

Plantão de vendas no local

PROJETO DE ARQUITETURA

VENDAS

Abreu BrasilBrokers
3203.3000
www.abreubrokers.com.br

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

ecomax
fazer bem feito é da nossa natureza
84 4005.0800

Registro de Incorporação: R.8 - 44.884 no 1º ofício de notas de Parnamirim/RN. As perspectivas, fotos e imagens são meramente ilustrativas. Reservamos o direito de corrigir qualquer falha gráfica. Plantas com sugestão de decoração. Os móveis e decoração não fazem parte do contrato.

OFERTAS DE OCASIÃO

/ OPORTUNIDADE / COMERCIANTES BUSCAM REDUZIR ESTOQUES QUE SOBRARAM DAS FESTAS DE FINAL DE ANO COM LIQUIDAÇÕES QUE OFERECEM DESCONTOS DE ATÉ 70%

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

JANEIRO CHEGOU. É tempo de férias, praia, descanso e...liquidações. Seja nos shoppings ou no comércio de rua, os lojistas têm o mesmo objetivo: queimar o estoque que sobrou do Natal e réveillon. Os descontos podem ir até a 70% e em alguns locais todos os produtos estão com preço promocional.

Roupas, eletrodomésticos, móveis, sapatos e tênis estão entre os itens liquidados. Na Laser Eletro do Alecrim, por exemplo, uma televisão Semp Toshiba de 29 polegadas caiu de R\$ 659 para R\$ 599 e podia ficar por R\$ 575 se fosse paga em dinheiro. A aposentada Severina Dias "namorou" com a TV e prometeu voltar no próximo dia 15 para comprá-la. "Só não levo agora porque estou sem carro", disse. Há cerca de um ano ela pensa em comprar uma televisão maior para colocar na sala de casa, já que os três aparelhos que tem são pequenos.

Ao lado da TV, um som da mesma marca saiu de R\$ 438 para R\$ 385. O vendedor Ricardo Xavier diz que a liquidação acontece todo ano depois do período natalino. Televisores, geladeiras, fogões e ventiladores sempre aparecem nas vitrines com preço mais baixo nessa época do ano. "As peças que não conseguimos vender no final do ano abaxamos o preço, que é para poder renovar o estoque", explica. Ainda segundo ele, os preços caem uma média de 10% todo início de ano, mas o desconto pode ser ainda maior se o cliente resolver pagar à vista.

Na última semana os clientes procuraram muitas máquinas de lavar, ventiladores e aparelhos de ar-condicionado de



▶ Aparelhos de TV, ar condicionado e ventiladores são os mais procurados nas lojas de eletrodomésticos



▶ Severina Dias busca uma televisão maior para a sala da casa

vido ao calor. Nos últimos dois dias, entretanto, a procura por estas dois últimos diminuiu por conta da chuva. De acordo com Xavier, a loja tem colocado de oito a 15 itens em promoção semanalmente e deve seguir neste ritmo enquanto durar o estoque.

Na Avenida Rio Branco, Cidade Alta, a Rabelo chama atenção dos clientes com as promoções de geladeiras, fogões e televisões de LCD. Segundo o gerente Denilson Alves, um aparelho de 32 polegadas da Samsung caiu de R\$ 1.500 para R\$ 1.299. O objetivo é zerar o estoque que sobrou do Natal com descontos de 30%, 40% e 50%. De olho

nas promoções, o piloto da Aeronáutica José Wellington aproveitou para comprar duas camas, uma para ele e a esposa e outra para o filho. "Entrei em outras três lojas e aqui foi o preço mais em conta que encontrei", disse. Pelos dois itens ele pagou apenas R\$ 818.

Já a aposentada Elizabeth da Silva aproveitou a liquidação de até 70% das Lojas Express para comprar as roupas que irá usar na festa do padroeiro de sua cidade, Espírito Santo, que acontece agora em janeiro. "Deixei para vir comprar agora porque sei que todas as lojas baixam os preços nessa época do ano".



▶ José Wellington aproveitou promoções para comprar duas camas novas

“

DEIXEI PARA VIR
COMPRAR AGORA
PORQUE SEI
QUE TODAS AS
LOJAS BAIXAM OS
PREÇOS NESTA
ÉPOCA DO ANO”

Elizabeth da Silva
aposentada

SHOPPINGS TAMBÉM ADEREM ÀS LIQUIDAÇÕES DE JANEIRO

Apesar de ter sido dada a largada na corrida para comprar o mais barato, pouca gente circulava nos dois maiores shoppings da cidade – Midway Mall e Natal Shopping – na manhã de ontem. As lojas estavam vazias, mas nem por isso as vitrines chamavam menos atenção. Na By Tennis, a vendedora Ednólia Bezerra disse que 99% da loja está em liquidação. "Tem tênis que baixou o preço em até R\$ 200", disse.

A maior aposta da loja para este período promocional é o tê-

nis Mizuno Wave Creation, que saiu de R\$ 600 para R\$ 399. Sensação entre os praticantes de corrida, o produto ocupa um lugar de destaque no estabelecimento. Assim como no restante do comércio, a liquidação de By Tennis servirá para queimar o estoque que sobrou do final do ano passado. Segundo a vendedora, tênis é um dos produtos que mais saem no Natal. Os descontos devem continuar por tempo indeterminado.

Na loja Opção, a gerente Raissa Brasil conta que os descontos são feitos gradativamente, em peças selecionadas, mas poderão chegar a 70% com o passar dos dias. "À medida que vemos a procura, vamos aumentando os descontos. Tem peças que chegam a R\$ 19,90, R\$ 29,90", detalha. As roupas da coleção passada são a maior aposta da loja para este mês, principalmente shorts, blusas e calças jeans.

Algumas lojas decidiram começar a queimar o estoque apenas ontem. Foi o caso da Mar D'elle, especializada em lingerie. A gerente contou que o adesivo "Liquidação" havia acabado



▶ Lojas dos shoppings também oferecem descontos para clientes

Naama, o cliente que levar uma peça terá 30% de desconto; quem comprar duas terá 40%; três, 50% e acima de quatro peças, 60% de abatimento. Esta é a tradicional promoção de início de ano e servirá também para a loja queimar o estoque de roupas brancas feito para o réveillon. Até o final de janeiro saias, vestidos, shorts e blusas deverão ser amplamente vendidos na Dellire.

Algumas lojas decidiram começar a queimar o estoque apenas ontem. Foi o caso da Mar D'elle, especializada em lingerie. A gerente contou que o adesivo "Liquidação" havia acabado

de ser colocado na vitrine da loja quando a reportagem visitou o local. "Ainda não sabemos o que será liquidado. Estou verificando no sistema o que vamos colocar em promoção", disse.

Na Cinderela Calçados, os descontos vão até 30%. O vendedor Vinícius Macêdo conta que no final do ano passado o parcelamento poderia ser feito em até 10 vezes, mas como os preços caíram, os donos resolveram reduzir as parcelas para cinco. Além do que sobrou do Natal e réveillon, a loja está liquidando produtos antigos que tiveram pouca aceitação. A expecta-

tiva é que os calçados femininos e as sandálias rasteiras sejam líderes de vendas este mês. Ainda de acordo com o vendedor, o maior público da sapataria é formado por natalenses, mas os turistas quando vão sempre procuram sandálias de dedo como as havaianas.

No Natal Shopping, a loja Fabrizio Giannone oferece brincos, bolsas, pulseiras, anéis e sapatilhas com até 50% de desconto. A vendedora Maiara Medeiros diz que até alguns itens da coleção nova entraram na liquidação. "Temos que levantar as vendas, que geralmente são fracas agora em janeiro", justificou. Ela diz que a maior procura parte dos próprios clientes da loja, que já estão acostumados com as promoções de início de ano.

Com o saldo que sobra do Natal, é tradição as lojas realizarem promoções e liquidações em janeiro. O comércio deve ter maior impulso com a chegada de turistas à capital. Segundo Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, a rede hoteleira potiguar já beira os cem por cento de ocupação.

No início do ano passado a Câmara de Dirigentes Lojistas

de Natal (CDL) realizou a PromoShopping, que durou quatro dias e envolveu o shopping Cidade Jardim, Natal Shopping, Norte Shopping, Midway Mall e Via Direta. Este ano nenhuma entidade representativa do comércio organizou uma liquidação oficial, mas em dezembro passado, quando deu entrevista ao NOVO JORNAL, Marcelo Queiroz garantiu que as promoções aconteceriam.

"Já é tradição as lojas abaixarem os preços nessa época do ano. Tem muita gente que não espera nem janeiro chegar para liquidar o que sobrou. Como todo ano nessa época a cidade lota de turistas, muitos se preparam e ampliam seus estoques de modo que dê para o Natal, réveillon e janeiro", disse na ocasião.

Nessa época do ano as maiores liquidações ocorrem nas lojas de eletrodomésticos, mas as de roupas e sapatos também aproveitam o baixo movimento para diminuir os preços e impulsionar as compras. O desconto mínimo, geralmente, é de 10%, mas pode chegar a 70% e, em alguns locais, até mais caso o cliente resolva pagar à vista e em espécie.



▶ Railma Naama, vendedora